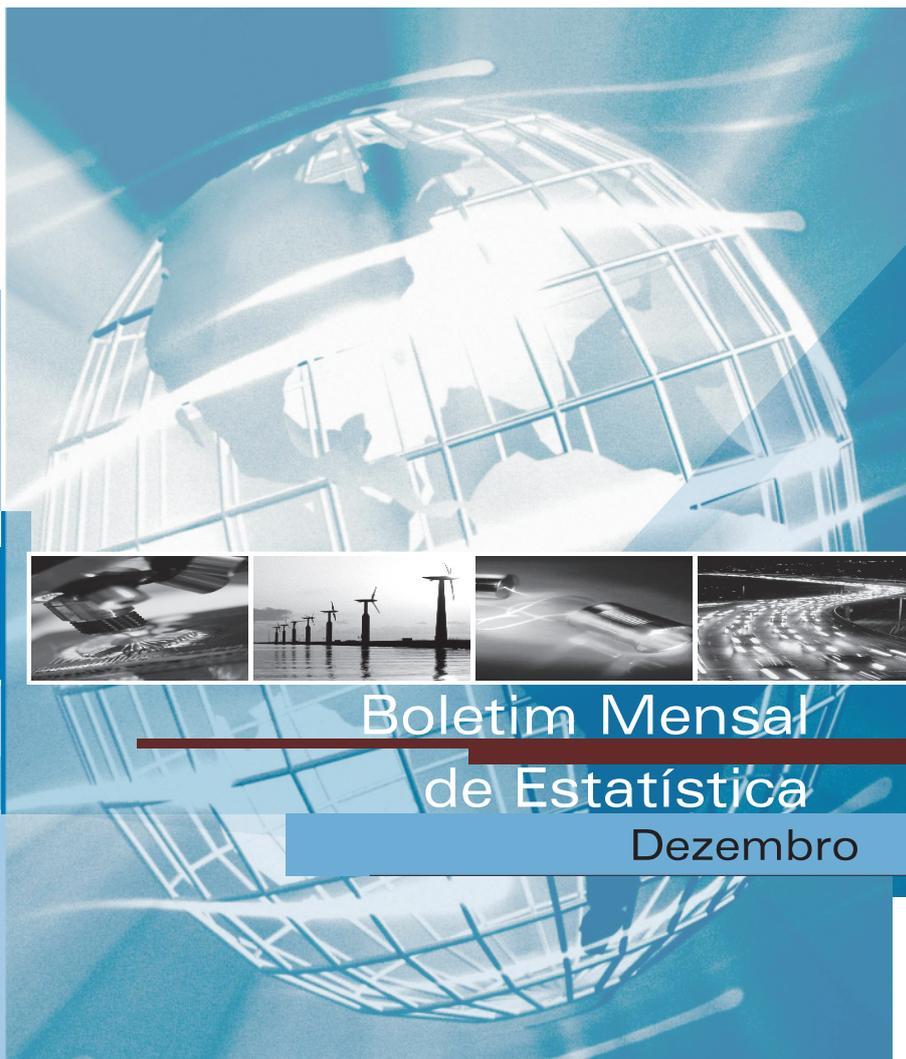




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal
de Estatística

2020

Dezembro

Edição 2020



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica

Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





ÍNDICE

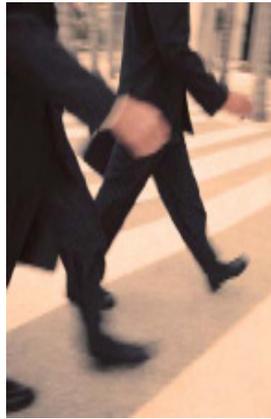
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	24
3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população.....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	28
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	32
Evolução da taxa de desemprego	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	34
Total de sessões efetuadas	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores/as.....	35
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial.....	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras.....	52
5.6 - Obras concluídas.....	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	61
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	63
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	74
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	75
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	76
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	76
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	77
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	77
8. Finanças e Empresas	79
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 18-12-2020 e 15-01-2021

Atividade Turística – novembro de 2020

Hóspedes e dormidas acentuam decréscimos

Em novembro de 2020, o setor do alojamento turístico¹ registou 407,1 mil hóspedes e 940,2 mil dormidas, refletindo-se em variações² de -76,8% e -76,9%, respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem).

Em novembro, 46,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,4% em outubro).

As dormidas na hotelaria (74,4% do total) diminuíram 79,4%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 21,4% do total) decresceram 66,1% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,2%) recuaram 53,6%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 74,9% em novembro, representando 17,3% das dormidas em alojamento local e 3,7% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em novembro, o mercado interno (peso de 57,4%) contribuiu com 539,7 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 58,8% (-22,2% em outubro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 85,5% (-76,7% no mês anterior) e atingiram 400,5 mil.

No conjunto dos primeiros onze meses do ano, verificou-se uma diminuição de 62,5% das dormidas totais, resultante de variações de -34,1% nos residentes e de -74,5% nos não residentes.

Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores³ manteve decréscimos expressivos em novembro, tendo representado 86,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados chinês (-96,6%) norte americano (-95,4%), canadiano (-95,1%), dinamarquês (-93,8%) e brasileiro (-91,5%).

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos expressivos, superiores a 60%, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,7%), norte americano (-87,4%) e chinês (-81,9%).

Dormidas de residentes diminuíram em todas as regiões

Em novembro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-55,4%) e RA Açores (-61,0%). As maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (-83,6%), Norte (-77,0%), Algarve (-76,8%) e RA Madeira (-75,9%). A AM Lisboa concentrou 23,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (19,4%) e o Norte (17,4%).

No conjunto dos primeiros onze meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-36,9%), Centro (-51,9%) e Norte (-58,2%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se na RA Açores (-71,2%), AM Lisboa (-71,0%) e RA Madeira (-67,1%). Em novembro, todas as regiões apresentaram decréscimo do número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas na RA Açores (-47,3%), RA Madeira (-47,8%) e Alentejo (-49,7%).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

³ Com base nos resultados de dormidas em 2019

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 68,4%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%, com realce para a AM Lisboa (-90,5%).

Estada média reduziu-se

Em novembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,31 noites) reduziu-se 0,4% (-9,0% em outubro). A estada média dos residentes aumentou 10,3% e a dos não residentes cresceu 21,1%.

Taxa líquida de ocupação com ligeira recuperação

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (10,5%) recuou 24,7 p.p. em novembro (-28,0 p.p. em outubro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (16,9%) e RA Açores (14,9%).

Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em novembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 47,1 milhões de euros no total e 32,8 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -79,5% e -80,2%, respetivamente (-68,2% e -69,2% em outubro, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em novembro, com maior enfoque na AM Lisboa (-88,2% e -89,1%, respetivamente) e Norte (-78,9% e -79,7%, pela mesma ordem).

Em novembro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 81,0% e 81,9%, respetivamente (peso de 82,6% e 79,3% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 12,0% e 14,9%) apresentaram evoluções de -71,4% e -72,0%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,3% e 5,8%) se observaram evoluções de -53,9% e -52,7%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 8,2 euros em novembro, o que correspondeu a um decréscimo de 74,5% (-64,6% em outubro).

A variação do RevPAR em novembro situou-se em -76,8% na hotelaria, -64,0% no alojamento local e -37,6% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 56,8 euros em novembro, o que se traduziu num decréscimo de 19,5% (-18,9% em outubro).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em novembro, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 440,7 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -76,0% e -74,2%, respetivamente (-58,8% e -61,5% em outubro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 57,2%) atingiram 638,8 milhares e recuaram 56,2% (-20,6% em outubro). As dormidas dos mercados externos decresceram 83,4% (-75,5% no mês anterior) e atingiram 477,5 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,53 noites) registou um crescimento de 7,3% (+16,8% nos residentes e +28,5% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em novembro de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 407,1 mil hóspedes, que proporcionaram 940,2 mil dormidas, refletindo-se em variações de -76,8% e -76,9% respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 539,7 mil dormidas (58,8%, após -22,2% em outubro) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 85,5% (-76,7% no mês anterior), atingindo 400,5 mil. A estada média (2,31 noites) reduziu-se 0,4%.

Os parques de campismo registaram 30,5 mil campistas e 166,8 mil dormidas em novembro, o que se traduziu em evoluções de -49,5% e -26,1%, respetivamente (-30,4% e -22,8% em outubro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-23,8%) quer os mercados externos (-28,7%). As dormidas de residentes predominaram, representando 54,9% do total. A estada média (5,47 noites) aumentou 46,4%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 3,1 mil hóspedes, que proporcionaram 9,3 mil dormidas em novembro, o que correspondeu a variações de -83,9% e -74,2%, respetivamente (-58,5% e

59,4% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 80,7%) diminuíram 71,3% e as de não residentes reduziram-se 82,0%. A estada média (3,01 noites) aumentou 59,8%.

Conta de Fluxos de Materiais - 1995-2019

Consumo Interno de Materiais cresceu ligeiramente acima do PIB em 2019

O Consumo Interno de Materiais aumentou 2,4% em 2019, mais 0,2 pontos percentuais que o crescimento real do PIB. Esta evolução traduziu-se numa ligeira redução da produtividade associada à utilização de materiais (-0,2%), ou seja, verificou-se um uso menos eficiente dos materiais.

Consumo Interno de Materiais (DMC) aumentou 2,4% em 2019

O Consumo Interno de Materiais (DMC na sigla inglesa, de Domestic Material Consumption) mede a quantidade total de materiais consumidos diretamente numa economia, pelas empresas e pelas famílias. Em 2019 o DMC foi de 171,8 milhões de toneladas, mais 2,4% do que em 2018 e menos 14,8% do que em 2010.

Os minerais não metálicos foram os materiais mais relevantes, representando 63,5% do DMC. A biomassa, os materiais energéticos fósseis e os minérios metálicos representaram 20,2%, 88,7% e 6,0%, respetivamente. Com exceção dos minerais não metálicos (+5,9%) e da biomassa (+0,1%), as restantes categorias de materiais registaram decréscimos entre 2018 e 2019 (os materiais energéticos fósseis e os minérios metálicos 7,2%).

Analisando os padrões de consumo de materiais desde 2010, com exceção da biomassa, o DMC das restantes categorias de materiais decresceu. O consumo de minerais não metálicos teve uma tendência decrescente (diminuiu 22,7% entre 2010 e 2019), com um decréscimo pronunciado no início do período, observando um crescimento entre 2016-2019, tendo em 2019 um acréscimo de 5,9%. Após um decréscimo até 2012, o consumo de biomassa registou um crescimento estável (variação média anual de 2,2%), sendo a única categoria que aumentou desde 2010 (11,5%). Os materiais energéticos fósseis apresentam uma evolução irregular, diminuindo em 2018 e 2019 (-7,2% em 2019). O consumo de minérios metálicos apresentou uma evolução irregular, tendo decrescido 7,2% em 2019 e 12,2% face a 2010.

Extração interna de materiais aumentou 3,7% em 2019

O DMC resulta da soma da extração interna com a balança comercial física (importações menos exportações). Em 2019, a extração interna aumentou 3,7%. A extração interna de materiais foi responsável por 87,3% do DMC, sendo determinante na sua evolução.

O aumento da extração interna de materiais em 2019 explica-se, fundamentalmente, pelo comportamento dos minerais não metálicos (nomeadamente calcário e gesso e areia e saibro), que registaram um acréscimo de 5,3% relativamente a 2018.

Balança comercial física decresceu 6,0% em 2019

Em 2019 a balança comercial física decresceu 6,0% (as importações decresceram 1,4% e as exportações aumentaram 1,1%, atingindo um valor próximo do máximo de 2017).

Os materiais energéticos fósseis foram os materiais com maior peso nas importações (42,9%) e nas exportações (29,5%). Esta categoria de materiais apresentou o saldo positivo mais elevado, atingindo 15,1 milhões de toneladas. No lado oposto, os minerais não metálicos foram os que registaram o saldo mais negativo (-4,6 milhões).

As exportações aumentaram quase todos os anos ao longo do período 2010-2019, tendo crescido 31,3%. No mesmo período, as importações cresceram 17,0%. Esta diferença de crescimento fez com que a balança comercial física tenha diminuído 3,4%.

Analisando por fase de transformação, observa-se que nas importações físicas predominaram as matérias-primas (46,7%), apesar de um decréscimo de 8,4% em 2019 relativamente ao ano anterior. Nas exportações os produtos acabados foram predominantes (61,4%). Entre 2010 e 2019, os crescimentos mais pronunciados verificaram-se nas importações dos produtos semiacabados (37,5%) e nas exportações dos produtos acabados (45,5%).

Produtividade de recursos diminuiu 0,2% em 2019

A produtividade de recursos é medida pelo quociente entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o DMC. Em 2019, a produtividade de recursos diminuiu 0,2%, na sequência de um crescimento do DMC (2,4%) ligeiramente superior ao crescimento real do PIB (2,2%).

Entre 2010 e 2019, o PIB cresceu 6,5% em volume, enquanto o DMC diminuiu 14,8%, originando um crescimento de 25,0% da produtividade de recursos nesse período.

A evolução do DMC é influenciada pela dinâmica das atividades fortemente consumidoras de materiais, como é sobretudo o caso da construção civil, mas também a produção de pasta de papel e a refinação de petróleo. A comparação com o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da construção permite observar algum alinhamento entre as respetivas evoluções, pelo que é possível concluir que a evolução da atividade de

construção civil determina, em grande medida, a quantidade de materiais produzidos e consumidos na economia nacional.

A análise das taxas de variação do DMC e do PIB fornece informações sobre o grau de dissociação entre o DMC (pressão sobre o ambiente) e o PIB (crescimento económico).

A figura seguinte ilustra até que ponto a dissociação foi alcançada na economia portuguesa nos últimos dez anos. A linha diagonal representa taxas de variação idênticas do PIB e do DMC. Os anos que se encontram acima dessa linha diagonal tiveram um crescimento do DMC maior do que o do PIB, pelo que não se verificou dissociação, como foi o caso de 2019.

Estatísticas do Comércio Internacional – novembro de 2020

As exportações e as importações diminuíram 0,4% e 12,1%, respetivamente, em termos nominais

Em novembro de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -0,4% e -12,1%, respetivamente (-2,3% e -11,4%, pela mesma ordem, em outubro de 2020). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-42,9% e -47,5%, respetivamente) e nas importações de *Material de transporte* (-35,3%), sobretudo *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 2,7% e as importações diminuíram 8,3% (-1,4% e -8,4%, pela mesma ordem, em outubro de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 820 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 888 milhões de euros em novembro de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 735 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 651 milhões de euros em relação a novembro de 2019.

No trimestre terminado em novembro de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 0,9% e 10,8% face ao trimestre terminado em novembro de 2019 (-1,4% e -9,9%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em outubro de 2020).

Resultados globais

Em novembro de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 0,4%, devido ao comércio Intra-UE e as importações decresceram 12,1%, devido a ambos os tipos de comércio (as exportações e as importações diminuíram 2,3% e 11,4%, respetivamente, em outubro de 2020). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-42,9% e -47,5%, respetivamente) e nas importações de *Material de transporte* (-35,3%), sobretudo *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em novembro de 2020 registou-se um aumento de 2,7% nas exportações e uma diminuição de 8,3% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -1,4% e -8,4%, em outubro de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em novembro de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 4,6% e 5,6% (+8,9% e +5,0%, pela mesma ordem, em outubro de 2020).

No trimestre terminado em novembro de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 0,9% e 10,8%, face ao trimestre terminado em novembro de 2019 (-1,4% e -9,9%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em outubro de 2020).

Em novembro de 2020, o défice da balança comercial atingiu 888 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 820 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em novembro de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -735 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 651 milhões de euros face a novembro de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em novembro de 2020, face ao mês homólogo de 2019, nas exportações por grandes categorias económicas salienta-se o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-42,9%). Nas importações realçam-se as diminuições de *Material de transporte* (-35,3%), sobretudo *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), proveniente principalmente de França e Alemanha e de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,5%). Em ambos os fluxos destaca-se o acréscimo de *Fornecimentos industriais* (+6,7% nas exportações e +4,4% nas importações), principalmente nas transações com Espanha.

Principais países clientes/fornecedores

Em novembro de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações destacam-se face a novembro de 2019, as diminuições para Alemanha (-7,9%, principalmente *Automóveis para transporte de passageiros*), Angola (-26,3%, maioritariamente *Produtos alimentares e bebidas*) e

Estados Unidos (-11,7%, principalmente devido aos *Combustíveis e lubrificantes*). Nas importações registaram-se decréscimos na maioria dos principais parceiros, destacando-se as diminuições de França (-34,4%) e Alemanha (-18,2%), em ambos sobretudo *Material de transporte* (maioritariamente aviões).

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - outubro 2020

No mês de outubro de 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 9,7 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -51,9% (-50,2% em setembro e -46,4% em agosto). Registou-se o movimento de 1,4 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -74,1% (-69,0% em setembro e -65,9% em agosto). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 14,2 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 28,1% (-29,8% em setembro e -39,0% em agosto).

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e outubro de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março. Apesar da recuperação verificada nos meses de julho e de agosto, em setembro verificou-se uma inversão da tendência e em outubro registou-se um novo agravamento, com reduções diárias superiores a 45% no número de aeronaves aterradas e a 65% no número de passageiros desembarcados.

Entre janeiro e outubro de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 87,4 mil aeronaves em voos comerciais

(-55,5% face ao mesmo período homólogo) e foram movimentados 16,7 milhões de passageiros (-68,0%). O aeroporto de Lisboa movimentou 50,3% do total de passageiros (8,4 milhões) e registou um decréscimo de 68,5%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o aeroporto do Faro foi o que evidenciou maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e outubro de 2020 (-75,2%).

Entre janeiro e outubro de 2020, considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e de destino e evidenciou a maior redução do número de passageiros desembarcados e embarcados face ao período homólogo (-74,9% e -74,1%, respetivamente). Não se registaram alterações na ordenação dos 5 principais países de origem ou destino dos voos, face ao período de janeiro a setembro.

No período de janeiro a outubro de 2020, registou-se uma diminuição de 31,4% no movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, atingindo 117,7 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 65,1% do total, atingindo 76,6 mil toneladas (-38,9% face ao período homólogo).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – novembro de 2020

Custos de construção aumentam 1,7% em termos homólogos

Em novembro, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 1,7%, menos 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 1,3% e de 2,3% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Em novembro, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 1,7%, taxa inferior em 0,6 p.p. à observada em outubro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 1,3% (tal como no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 2,3% em novembro (3,8% em outubro).

O custo da mão de obra contribuiu com 1,0 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 0,7 p.p..

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 0,6% em novembro. Tal como se pode observar no quadro 2, o custo dos materiais aumentou 0,4% e da mão-de-obra 0,8%. As componentes mão-de-obra e materiais contribuíram com 0,4 e 0,2 p.p., respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.



Índice de Preços no Consumidor – dezembro de 2020

A taxa de variação média anual do IPC foi nula em 2020 e a taxa de variação homóloga situou-se em -0,2% em dezembro

Em 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual nula, sucedendo a uma taxa de 0,3% registada no conjunto do ano de 2019. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média também foi nula (0,5% no ano anterior).

Em dezembro de 2020, o IPC registou uma variação homóloga de -0,2%, taxa idêntica à observada em novembro. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi -0,1% (-0,2% no mês anterior). Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação de -0,1% em dezembro (-0,3% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2019).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de -0,1% em 2020 (0,3% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em -0,3% em dezembro, taxa superior em 0,1 p.p. à observada em novembro de 2020 e idêntica à estimada pelo Eurostat para a área do Euro.

Índices de Preços na Produção Industrial – novembro de 2020

Preços na Produção Industrial diminuíram 4,7%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) situou-se em -4,7% em novembro (-4,6% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia a variação dos preços foi -0,7% (-1,0% em outubro). Face ao mês anterior o índice agregado diminuiu 0,5%, tal como em novembro de 2019.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Os preços da produção industrial registaram, em novembro, um decréscimo homólogo de 4,7% (variação de -4,6% em outubro). O agrupamento de *Energia* deu o contributo mais relevante para a variação do índice total, -4,1 pontos percentuais (p.p.), derivado da diminuição de 20,0% (redução de 18,5% em outubro). Excluindo este agrupamento, a redução dos preços na produção industrial foi -0,7%, menos intensa em 0,3 p.p. que a observada no mês precedente.

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou um decréscimo 5,2% (-4,6% no mês anterior). O contributo desta secção para a variação do índice agregado situou-se em -4,7 p.p..

Variação mensal

Quando comparados com o mês anterior, os preços na Produção Industrial contraíram 0,5% (igual variação no mesmo período de 2019). O agrupamento de *Energia* diminuiu 2,7% (variação de -0,9% em novembro do ano anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma redução de 0,7% (variação de -0,1% no mesmo período de 2019) e um contributo de -0,7 p.p. para a variação do índice total.

Índice de Preços na Habitação – 3º Trimestre de 2020

Preços da habitação desaceleraram para 7,1% no 3º trimestre de 2020

No 3º trimestre de 2020, o índice de preços da habitação (IPHab) aumentou 7,1% face a idêntico período de 2019 e 0,5% relativamente ao trimestre anterior. Entre julho e setembro transacionaram-se 45 136 habitações, sendo que o valor das mesmas se aproximou dos 6,8 mil milhões de euros.

Variação homóloga

O IPHab registou uma taxa de variação homóloga de 7,1% no 3º trimestre de 2020, traduzindo-se numa redução 0,7 p.p. face ao trimestre precedente. Por categoria, o crescimento dos preços das habitações existentes superou o observado nas habitações novas, 7,4% e 5,8%, respetivamente.

Varição trimestral

Por comparação com o trimestre anterior, o IPHab aumentou 0,5% (0,8% no 2º trimestre de 2020 e 1,2% no 3º trimestre de 2019). Para este resultado contribuiu sobretudo o comportamento dos preços das habitações existentes que registaram um aumento de 0,6%, tendo os preços das habitações novas apresentado uma taxa de variação residual (0,1%).

Varição média anual

Entre julho e setembro de 2020, a variação média anual, correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres relativamente aos quatro trimestres homólogos, foi 8,5%, menos 0,8 p.p. face ao trimestre anterior.

Indicador do número e do valor das vendas de alojamentos familiares

No 3º trimestre de 2020 transacionaram-se um total de 45 136 alojamentos, o que representa uma redução de 1,5% face a idêntico período do ano anterior e um crescimento de 35,1% por comparação com o trimestre transato. Em valor, as transações de alojamentos familiares totalizaram aproximadamente 6,8 mil milhões de euros (mais 4,4% em termos homólogos), dos quais 77,7% respeitaram a alojamentos existentes, a mais baixa percentagem desde o 2º trimestre de 2016.

Entre julho e setembro de 2020, a Área Metropolitana de Lisboa em conjunto com o Norte, concentraram 60,9% do número de vendas total e 68,1% do respetivo valor. Estes são os pesos relativos conjuntos mais baixos desde o 1º trimestre de 2015, sendo que para tal registo contribuiu a redução de 2,5 p.p. e 3,2 p.p., respetivamente, no número e no valor, da quota relativa regional, em termos homólogos, observada na Área Metropolitana de Lisboa. No trimestre de referência, a Região Autónoma da Madeira, a par do Centro, do Alentejo e do Norte, apresentaram um crescimento homólogo, em simultâneo, no número e no valor das habitações transacionadas.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – novembro de 2020

Produção na Construção diminuiu 1,2%

A variação do Índice de Produção na Construção recuperou 0,5 pontos percentuais face a Outubro, fixando-se em -1,2%. Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de 0,3% e -3,2%, (variações de -0,1% e 0,3%, em Outubro, respetivamente).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção

O índice de produção na construção⁴ contraiu 1,2% (-1,7% no mês anterior):

- O segmento da *Construção de Edifícios* diminuiu 2,4% (-2,8% em Outubro);
- O de *Engenharia Civil* passou de uma variação nula para um crescimento 0,5% em Novembro.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de 0,3% e -3,2% em Novembro (variações de -0,1% e 0,3% no mês anterior, respetivamente).

Face a outubro, o índice de emprego aumentou 0,6% (0,2% novembro de 2019). O índice de remunerações variou 15,2% (19,3% em novembro homólogo).

Índices de Produção Industrial – novembro de 2020

Produção Industrial diminuiu 3,6%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de -3,6% em novembro (0,4% em outubro). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em -2,1% (-1,5% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das

⁴ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Varição homóloga

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -3,6%, 4,0 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em outubro. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Energia*, sem o qual o índice agregado diminuiu 1,9% (-2,3% em outubro).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas, exceto o de Bens Intermédios:

- O agrupamento de *Energia* foi o que mais influenciou a evolução do índice total, com um contributo de -2,1 p.p. e uma taxa de variação de -10,3%, em contraste com o mês anterior em que apresentou um contributo de +2,3 p.p. e variação de 12,6%;
- Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* contribuíram com -1,3 p.p. e -0,6 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de -8,2% e de -1,9% (-3,1% e -3,6% em outubro), pela mesma ordem;
- O único contributo positivo (0,4 p.p.) partiu do agrupamento de *Bens Intermédios*, que passou de uma taxa de variação de -0,6% em outubro, para 1,1% no mês análise.

Varição mensal

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de -5,0% (1,2% em outubro).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total. Destaca-se, pela intensidade, o agrupamento de *Energia*, com contributo de -2,5 p.p. e taxa de variação de -12,5% (1,2% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* contribuíram com -1,3 p.p. e -1,0 p.p., respetivamente, em consequência de variações mensais de -4,2% e de -6,4% (0,1% e -1,7% em outubro), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma taxa de variação de -0,6% (3,6% no mês anterior) que originou um contributo de -0,2 p.p..

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – novembro de 2020

Vendas no Comércio a Retalho diminuíram 5,1%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ passou de uma variação homóloga de -0,4% em outubro para -5,1% em novembro.

Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas² apresentaram taxas de variação homóloga de -4,2%, 0,8% e -5,3%, respetivamente (variações de -3,4%, 0,2% e -4,8% em outubro, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho⁵ diminuiu 5,1% em novembro, em termos homólogos, taxa inferior em 4,7 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

A deterioração do índice agregado resultou de piores desempenhos dos dois grandes agrupamentos:

- Os *Produtos Não Alimentares* registaram uma contração da atividade para -9,7% (-3,4% em outubro);
- Os *Produtos Alimentares* aumentaram 1,1%, desacelerando 2,2 p.p. face ao mês anterior.
- A variação em cadeia do índice agregado situou-se em -3,2% (1,7% em outubro). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* passaram de variações de 3,2% e 0,5% em outubro, para -2,3% e -4,0%, respetivamente, em novembro.

Em termos nominais, a taxa de variação homóloga do índice agregado fixou-se nos -6,8% em novembro (-2,4% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em 0,8% e -12,9%, respetivamente (3,2% e -7,1% em outubro, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

As variações homólogas dos índices de emprego e de remunerações foram, em novembro, -4,2% e 0,8%, respetivamente (-3,4% e 0,2% em outubro, pela mesma ordem).

⁵ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado.

Comparando com outubro, os índices de emprego e de remunerações registaram variações de 2,0% e 47,1%, respetivamente (2,8% e 46,3% em novembro de 2019, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -4,8% em outubro para -5,3% em novembro. A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em 0,1% (0,7% em novembro do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – novembro de 2020

Volume de Negócios na Indústria recuou 4,2%

Em termos homólogos e nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu 4,2% em novembro (-8,0% no mês anterior). Sem o agrupamento de Energia, as vendas passaram de uma redução de 6,4% em outubro para um crescimento de 0,9% em novembro. Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de -6,4% e -1,1% (-8,8% e -6,8% no mês anterior, pela mesma ordem).

O emprego e as horas trabalhadas⁶ apresentaram contrações homólogas de 2,6% e 7,4% (-3,0% e -8,1% em outubro), respetivamente, enquanto as remunerações aumentaram 1,7% (0,2% no mês precedente).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma redução homóloga nominal de 4,2% em novembro, menos intensa em 3,8 pontos percentuais (p.p.) que a observada em outubro. Estes resultados poderão estar influenciados pela oscilação de dias úteis (20 e 23 em novembro e outubro de 2019; 21 nos mesmos meses de 2020).

Ambos os mercados apresentaram variações homólogas menos negativas que as verificadas no mês anterior:

- O índice relativo ao mercado nacional contraiu 6,4% (-8,8% em outubro);
- O índice referente ao mercado externo recuou 1,1% (-6,8% no mês precedente).

Por agrupamentos:

- A Energia deu o contributo mais expressivo para a variação do índice total, -4,9 p.p., em resultado da diminuição de 21,2% (-14,1% em outubro);
- Os Bens de Consumo e os Bens de Investimento recuaram 2,7% e 2,9%, respetivamente (-9,1% e -4,1% no mês anterior, pela mesma ordem), contribuindo em conjunto com -1,3 p.p.;
- Os Bens Intermédios deram o único contributo positivo, 2,0 p.p., tendo passado de uma redução de 5,3% em outubro para um crescimento de 6,4% em novembro.

A variação mensal do volume de negócios na indústria situou-se em -1,1% (-5,0% em novembro de 2019).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional registou uma redução homóloga de 6,4%, ainda assim 2,4 p.p. superior à observada em outubro.

Relativamente aos agrupamentos:

- A Energia deu o contributo mais expressivo para a variação do índice deste mercado, -6,2 p.p., em resultado da quebra de 18,2% (-12,3% em outubro);
- Os Bens Intermédios aumentaram 7,6%, quando no mês anterior tinham recuado 3,1%, tendo contribuído com 2,2 p.p.;
- Os Bens de Consumo e os Bens de Investimento apresentaram um contributo conjunto de -2,5 p.p., em resultado de diminuições de 5,4% e 9,1% (-9,3% e -13,3% no mês anterior), respetivamente.
- A variação mensal do índice relativo ao mercado nacional situou-se em -2,3% em novembro (-4,8% em igual período de 2019).

⁶ Índices ajustados de efeitos de calendário

Mercado Externo

O volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo apresentou uma variação homóloga de -1,1%, recuperando 5,7 p.p. face a outubro.

Os grandes agrupamentos industriais tiveram comportamentos distintos:

- Os Bens Intermediários e os Bens de Consumo passaram de reduções de 7,9% e 8,7% em outubro, para aumentos de 5,0% e 0,9%, respetivamente, originando os contributos positivos mais relevantes para a variação do índice deste mercado (1,7 p.p. e 0,2 p.p., pela mesma ordem);
- A Energia contraiu 39,7%, após a queda de 27,3% no mês anterior, originando um contributo de -3,1 p.p.;
- Os Bens de Investimento cresceram 0,3%, menos 0,6 p.p. que no mês anterior.
- As vendas na indústria para o mercado externo registaram uma variação mensal de 0,7% (-5,2% em novembro de 2019).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de horas trabalhadas⁷ registaram reduções homólogas em novembro, respetivamente -2,6% e -7,4% (-3,0% e -8,1% no mês anterior, pela mesma ordem), enquanto as remunerações aumentaram 1,7% (0,2% em outubro).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas tiveram variações mensais de 0,5%, 34,1% e -2,2% (0,1%, 32,2% e -3,0% em novembro de 2019, respetivamente).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – novembro de 2020

Volume de Negócios nos Serviços¹ diminuiu 15,3%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -15,3% em novembro, agravando em 2,2 pontos percentuais o resultado do mês precedente.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -8,4%, -4,1% e -11,4%, respetivamente (-8,3%, -6,2% e -12,7% em outubro, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -15,3% em novembro, menos 3,2 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -15,5% em outubro para -12,5% no mês em análise.

As secções que mais se destacaram para a variação do índice total foram:

- O Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos, com uma taxa de variação homóloga de -8,9% (-3,8% em outubro), apresentou o contributo mais negativo (-5,0 p.p.) para o resultado agregado. Destaque-se o Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, que passou de uma variação homóloga de -3,7% no período anterior para -12,6% em novembro;
- O Alojamento, restauração e similares registou o segundo contributo mais relevante (-4,7 p.p.) para o índice total, originado por uma variação de -48,2%, (-39,8% em outubro). Refira-se que o Alojamento apresentou uma taxa de variação homóloga de -73,1% (-68,9% no mês anterior). Já na Restauração e similares esta taxa foi de -38,6% (-29,3% em outubro);
- Os Transportes e armazenagem, com uma variação de -26,5% em novembro (-28,7% no mês anterior), contribuíram com -3,6 p.p. para a variação do índice total. Apesar da recuperação de 11,0 p.p. face ao mês anterior, os Transportes aéreos continuaram a apresentar uma taxa de variação muito negativa (-60,2%);
- As Atividades de informação apresentaram o único contributo positivo (0,6 p.p.) para o resultado agregado. Esta secção cresceu 9,6% em novembro, acelerando 0,9 p.p. face a outubro.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -4,2% (1,0% no mês anterior).

⁷ Índices ajustados de efeitos de calendário

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 8,4% em novembro (variação de -8,3% em outubro).

A variação mensal do índice de emprego foi -0,3% novembro (diminuição de 0,6% mês anterior). Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em -0,2% e -0,3%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de uma variação de -6,2% em outubro para -4,1% no período em análise.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de 31,3% (28,5% em novembro de 2019).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, diminuiu 11,4% (quebra de 12,7% no mês de outubro) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em -1,1% em novembro (-2,5% em igual período de 2019).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – novembro de 2020

Avaliação bancária subiu para 1 144 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 144 euros em novembro, mais 13 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 6,3% (5,8% em outubro). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas ascendeu a cerca de 27 mil, mais 8,2% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação

Em novembro, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 144 euros por metro quadrado (euros/m²), tendo aumentado 1,1% face a outubro (1 131 euros/m²).

O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma dos Açores (1,1%). A única redução foi observada na Região Autónoma da Madeira (-0,1%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 6,3%, registando-se a variação mais intensa no Algarve (7,3%) e a menor na Região Autónoma da Madeira (2,5%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 252 euros/m², aumentando 7,1% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado no Algarve (1 552 euros/m²) e o mais baixo no Alentejo (855 euros/m²). O Norte apresentou o crescimento mais expressivo (8,4%) e o Centro o menor (2,7%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,0%, tendo a Região Autónoma dos Açores apresentado a maior subida (4,6%) e a Região Autónoma da Madeira a descida mais acentuada (-0,3%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 14 euros, para 1 269 euros/m², tendo os T3 subido 9 euros, para 1 136 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,4% das avaliações de apartamentos realizadas em novembro.

Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 954 euros/m² em novembro, o que representa um acréscimo de 4,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 594 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 555 euros/m²), tendo o Centro registado o valor mais baixo (796 euros/m²). A Área Metropolitana de Lisboa apresentou o maior crescimento (9,9%), sendo que o menor ocorreu na Região Autónoma da Madeira (0,3%).

Comparativamente com o mês anterior, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior aumento (1,5%) tendo-se verificado a descida mais acentuada no Algarve (-0,8%).

Comparando com outubro, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 80,4% das avaliações, atingiram os 901 euros/m² (mais 46 euros), 919 euros/m² (mais 33 euros) e 996 euros/m² (mais 27 euros).



Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em novembro, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve e o Alentejo Litoral apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (37%, 32% e 2% respetivamente). A região da Beira Baixa foi a que apresentou o valor mais baixo em relação à mediana do país (-42%).

Número de avaliações bancárias

Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de novembro, foram consideradas 27 243 avaliações bancárias, mais 8,2% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 17 314 foram de apartamentos e 9 929 de moradias. Em comparação com o mês de outubro foram consideradas mais 2 601 avaliações bancárias, o que corresponde a um aumento de 10,6%.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – dezembro de 2020

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam

Em dezembro, o indicador de confiança dos Consumidores⁸ aumentou, após a diminuição no mês anterior, tendo retomado o patamar relativamente estável observado desde junho.

O indicador de clima económico aumentou ligeiramente em dezembro, após ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado desde maio. Em dezembro, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e, de forma ligeira, no Comércio, tendo diminuído nos Serviços.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em dezembro resultou, em larga medida, do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país, tendo também contribuído positivamente as opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar e as perspetivas da realização de compras importantes.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, contrariando a redução registada no mês anterior e retomando o patamar de recuperação observado até agosto. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das perspetivas de produção da empresa e das apreciações relativas à evolução da procura global, enquanto as opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados registaram um ligeiro contributo negativo. O indicador aumentou nos três agrupamentos, "Bens de Consumo", "Bens de Investimento" e "Bens Intermediários".

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro, depois de ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado entre maio e outubro. O aumento do indicador resultou dos contributos positivos de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, de forma ligeira no último caso. O aumento do indicador verificou-se nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto na divisão de "Engenharia Civil" diminuiu pelo terceiro mês consecutivo.

O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente, após a pronunciada redução observada em novembro, mês em que interrompeu o perfil ascendente observado entre maio e outubro. Esta evolução refletiu o acentuado contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, uma vez que as apreciações relativas ao volume de vendas e as opiniões sobre o volume de *stocks* contribuíram negativamente. O indicador de confiança aumentou no "Comércio por Grosso", tendo diminuído no "Comércio a Retalho".

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em novembro e dezembro, depois de ter recuperado parcialmente, entre junho e outubro. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução da procura, enquanto as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e as opiniões sobre a atividade da empresa registaram contributos positivos. Em dezembro, a redução do indicador de confiança verificou-se de forma acentuada na secção de "Atividades de Informação

⁸ A análise efetuada no destaque refere-se a valores efetivos (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade).

e Comunicação”, seguindo-se as secções de “Outras Atividades de Serviços”, “Transportes e Armazenagem” e “Alojamento, Restauração e Similares”.

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, aumentou ligeiramente em dezembro, após ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado desde maio.

Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 02 a 15 de dezembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de dezembro no caso dos inquéritos às empresas.

Perspetivas de Exportação de Bens - 2021 – 1ª Previsão

Empresas perspetivam aumento nominal de 4,9% nas exportações de bens em 2021

O INE divulga neste destaque os resultados do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens (IPEB), realizado em novembro de 2020, correspondentes à 1.ª previsão das empresas para a evolução esperada das exportações de bens em 2021.

Em maio de 2021 será realizada uma nova edição deste inquérito, para atualização das perspetivas das empresas relativas à exportação de bens para 2021, que corresponderá à 2.ª previsão.

Nesta edição do IPEB os dados relativos ao Reino Unido foram considerados no Comércio Extra-UE.

As perspetivas das empresas exportadoras de bens apontam para um aumento nominal de 4,9% nas suas exportações em 2021 face ao ano anterior. As empresas esperam um acréscimo de 4,4% nas exportações para os mercados Extra-UE e de 5,2% para os países Intra-UE. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as expetativas reveladas pelas empresas indicam um acréscimo esperado de 4,5% em 2021 (+3,4% no Comércio Extra-UE e +4,9% no Comércio Intra-UE).

Apesar destes valores representarem uma melhoria face às perspetivas indicadas pelas empresas para 2020 no inquérito precedente (-13,0% e -11,8%, para o total das exportações e para o total sem *Combustíveis e lubrificantes* respetivamente) não permitem uma recuperação para valores próximos dos registados antes da pandemia.

A confirmarem-se estas perspetivas, o valor das exportações de bens em 2021 corresponderá a um decréscimo de 12,8% face às exportações de bens de 2019.

Por Grandes Categorias Económicas (CGCE) destacam-se as perspetivas de aumento das exportações de *Máquinas, outros bens de capital (exceto o material de transporte) e seus acessórios* (+5,5%), dos *Fornecimentos industriais não especificados noutra categoria* (+5,1%) e do *Material de transporte e acessórios* (+4,7%), principalmente para os mercados Intra-UE (+6,8%, +5,7% e +5,1%, respetivamente).

Os maiores acréscimos previstos para 2021 não coincidem, em termos de categorias de produtos, com os maiores decréscimos previstos pelas empresas para 2020. Destaca-se o *Material de transporte* (maior decréscimo previsto para 2020, com -20,3%), os *Bens de Consumo n.e.* (segundo maior decréscimo, com uma previsão de -11,7% para 2020) e os *Fornecimentos industriais* (redução de 11,5% prevista para 2020).

Comparando as previsões das empresas para as suas exportações de bens com os valores efetivos registados nas estatísticas do Comércio Internacional de bens⁹, verifica-se que no período 2014 a 2019, a média das diferenças absolutas entre a 1ª previsão e o valor efetivo foi 1,3 p.p. nas exportações totais de bens e de 1,4 p.p. nas exportações de bens excluindo *Combustíveis e lubrificantes*.

Síntese Económica de Conjuntura – novembro de 2020

Redução da atividade económica agrava-se e variação de preços mantém-se negativa

Em novembro, o indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) diminuiu pela primeira vez desde abril, quando os efeitos da primeira onda da pandemia conduziram a uma redução abrupta. O indicador de confiança dos consumidores da AE diminuiu em outubro e novembro. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de +5,8% e +5,7%, respetivamente (-1,5% e -1,6% em outubro).

Em Portugal, não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação disponível para novembro revela uma interrupção da recuperação parcial da atividade económica observada desde maio, com um ritmo mais lento em setembro e outubro. Os indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico diminuíram em novembro. Os indicadores de confiança diminuíram em todos os setores, Construção e Obras Públicas, Comércio, Serviços e Indústria Transformadora, verificando-se a redução com maior magnitude no primeiro caso.

⁹ Apesar de algumas diferenças metodológicas entre os dois projetos (ver notas explicativas).



O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco diminuiu 11,8% em novembro, em termos homólogos, traduzindo um agravamento face ao mês anterior (decréscimo de 6,3%). As vendas de veículos automóveis registaram taxas de variação homóloga de -27,9% nos automóveis ligeiros de passageiros, -1,4% nos comerciais ligeiros e +16,7% nos veículos pesados (-12,6%, -15,1% e -15,0% em outubro, respetivamente).

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, situou-se em 7,5% em outubro, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) que o valor definitivo registado em setembro (7,9% em julho de 2020 e 6,5% em outubro de 2019). A taxa de subutilização do trabalho foi 15,0%, menos 0,4 p.p. que no mês anterior (12,5% no período homólogo de 2019). A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, diminuiu 2,1% em termos homólogos (taxa de -2,5% em setembro), mas aumentou 0,3% face ao mês anterior.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,2% em novembro, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior, tendo a componente de bens registado uma taxa de variação de -0,4% (-0,3% nos dois meses anteriores), enquanto a componente de serviços registou um crescimento de 0,1% (0,2% em outubro).

O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em novembro uma taxa de variação homóloga de -5,2% (-4,6% no mês anterior). Excluindo a componente energética, este índice também tem vindo a apresentar variações homólogas negativas desde setembro de 2019, fixando-se em -0,8% em novembro (-1,1% no mês anterior).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – novembro de 2020

Taxa de juro desceu para 0,918%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 54 915 euros e 228 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,918% em novembro (0,932% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 0,914% em outubro para 0,857% em novembro. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 270 euros, fixando-se em 54 915 euros. A prestação média subiu 1 euro para os 228 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

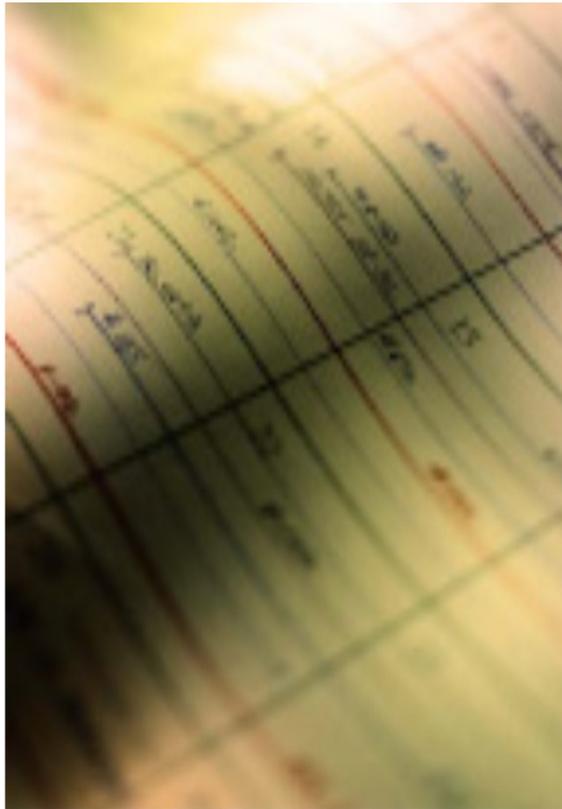
A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,918%, valor inferior em 1,4 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,857% (0,914% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,937% (-1,4 p.b. face a outubro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,855%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação subiu 1 euro, para 228 euros. Deste valor, 43 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 185 euros (81%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 7 euros, para 297 euros.

Capital Médio em Dívida

Em novembro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 270 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 54 915 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 111 851 euros, mais 2 124 euros que em outubro.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 525,9	26 948,7	31 132,5	32 004,6	31 907,0	31 635,9	31 467,9	31 240,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	976,2	982,0	986,8	990,0	993,7	991,6	986,8	982,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 475,5	7 956,2	8 275,5	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3	8 263,5
Formação bruta de capital	8 804,9	8 406,7	9 225,7	9 163,6	9 618,5	9 336,3	9 443,1	9 484,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 308,3	13 147,1	20 893,7	22 382,2	21 571,0	21 732,6	21 968,8	21 143,5
Importações de bens (FOB) e serviços	19 183,3	15 140,4	21 375,9	21 780,7	21 600,2	21 364,0	21 786,4	21 095,6
PIB a preços de mercado (1)	47 907,3	42 301,4	49 139,3	51 163,3	50 826,4	50 625,7	50 352,4	50 018,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,3	-14,8	-1,1	2,4	2,7	2,4	2,4	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,8	-1,0	0,0	0,8	1,5	1,5	1,1	0,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,7	-4,1	0,1	1,7	0,9	0,2	0,1	0,3
Formação bruta de capital	-8,5	-10,0	-2,3	-3,4	8,1	8,3	9,4	8,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	-15,1	-39,5	-4,9	5,9	2,4	1,8	4,1	1,7
Importações de bens (FOB) e serviços	-11,2	-29,1	-1,9	3,2	5,6	3,9	6,0	3,5
PIB a preços de mercado (1)	-5,7	-16,4	-2,4	2,3	2,0	2,2	2,5	2,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 994,0	28 252,5	32 526,5	33 385,6	33 149,2	32 873,5	32 613,9	32 383,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 105,7	1 096,9	1 088,6	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2	1 043,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 632,3	9 469,1	9 311,9	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4	8 793,8
Formação bruta de capital	9 407,8	9 062,9	10 218,5	9 853,3	10 367,3	9 979,4	10 324,6	9 946,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 805,3	13 644,6	22 040,0	23 634,8	22 972,5	23 077,6	23 112,8	22 299,4
Importações de bens (FOB) e serviços	19 413,2	15 327,4	22 638,2	23 170,5	23 010,5	23 022,6	23 106,3	22 555,1
PIB a preços de mercado	51 532,0	46 198,5	52 547,2	53 962,5	53 588,5	52 901,6	52 848,5	51 911,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-3,5	-14,1	-0,3	3,1	3,3	3,3	3,7	4,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,4	3,5	3,6	3,4	3,2	2,9	2,6	2,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,5	6,0	5,2	4,4	3,5	2,9	2,7	2,8
Formação bruta de capital	-9,3	-9,2	-1,0	-0,9	10,1	10,8	12,7	12,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	-18,1	-40,9	-4,6	6,0	2,6	3,0	4,8	3,2
Importações de bens (FOB) e serviços	-15,6	-33,4	-2,0	2,7	4,5	5,2	6,3	6,0
PIB a preços de mercado	-3,8	-12,7	-0,6	4,0	3,8	3,6	4,5	4,2

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	941,5	954,5	973,3	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2	981,9
Indústria	6 183,0	4 925,7	6 177,9	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8	6 344,7
Energia, água e saneamento	1 486,4	1 409,6	1 522,5	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6	1 656,3
Construção	1 956,7	1 926,9	1 900,8	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6	1 816,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 008,0	6 465,8	8 276,6	8 951,5	8 880,0	8 802,3	8 719,4	8 584,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 802,6	3 208,0	3 792,1	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5	3 747,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 490,2	7 394,3	7 475,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3	7 276,4
Outras atividades de serviços	12 079,2	10 996,6	12 561,6	13 019,7	12 901,6	12 830,4	12 735,8	12 738,0
VAB a preços de base (1)	41 947,8	37 281,3	42 679,9	43 980,2	43 986,5	43 790,1	43 663,2	43 145,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 101,5	5 050,2	6 453,8	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5	6 806,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-6,8	-5,7	-3,0	1,5	4,1	4,7	3,4	0,3
Indústria	-2,4	-23,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9	0,8
Energia, água e saneamento	-4,9	-11,9	-6,3	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0	5,9
Construção	4,9	3,9	0,5	3,0	4,9	4,4	8,3	3,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-9,8	-26,5	-5,1	4,3	4,7	4,3	4,0	3,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-2,8	-17,5	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6	4,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,4	-0,2	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6	-0,2
Outras atividades de serviços	-6,4	-14,3	-1,4	2,2	1,7	1,3	0,9	1,5
VAB a preços de base (1)	-4,6	-14,9	-2,3	1,9	2,0	2,0	2,3	1,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-11,9	-25,7	-4,2	4,1	2,6	2,3	3,8	4,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 042,5	1 054,1	1 070,4	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5	1 063,2
Indústria	6 476,1	5 185,3	6 398,2	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1	6 486,2
Energia, água e saneamento	1 500,4	1 414,3	1 520,2	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9	1 626,0
Construção	2 087,9	2 054,4	2 017,0	1 990,5	1 981,5	1 970,3	2 005,8	1 934,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 177,1	6 525,1	8 511,8	9 192,3	9 103,6	8 972,2	8 888,7	8 729,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 796,9	3 369,0	3 934,9	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6	3 751,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 198,5	8 088,8	8 267,4	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4	7 665,7
Outras atividades de serviços	13 447,6	12 701,7	13 948,7	14 215,2	14 024,3	13 867,6	13 684,4	13 587,4
VAB a preços de base (1)	44 727,1	40 392,8	45 668,6	46 506,0	46 352,0	45 874,7	45 798,3	44 843,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 533,2	5 644,4	6 961,0	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5	7 007,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-5,4	-4,3	-1,7	2,6	5,5	6,3	5,3	2,5
Indústria	-0,8	-20,7	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3	2,1
Energia, água e saneamento	-2,4	-9,5	-2,4	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1	10,1
Construção	5,4	4,3	0,6	2,9	5,4	6,2	11,8	8,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,2	-27,3	-4,2	5,3	5,2	5,0	5,2	3,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-4,6	-13,9	-1,2	6,0	6,5	4,7	4,1	1,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,3	1,8	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5	2,9
Outras atividades de serviços	-4,1	-8,4	1,9	4,6	4,3	4,6	4,4	4,8
VAB a preços de base (1)	-3,5	-11,9	-0,3	3,7	3,9	3,9	4,4	3,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-9,5	-21,5	-2,2	4,7	0,9	6,1	4,9	5,3

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Outubro 20 (Pe)	Setembro 20 (Pe)	Agosto 20 (Pe)	Julho 20 (Pe)	Junho 20 (Pe)	Acumulado Jan. Outubro	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 196	7 493	7 063	7 216	6 678	70 422	-8,5	-3,3
	H	3 645	3 856	3 662	3 684	3 448	36 145	-10,6	-3,7
	M	3 551	3 637	3 401	3 532	3 230	34 277	-6,2	-2,9
Portugal	H	3 643	3 843	3 655	3 677	3 436	36 019	-10,2	-3,4
	M	3 545	3 628	3 394	3 526	3 226	34 175	-6,0	-2,7
Continente	H	3 448	3 661	3 473	3 512	3 259	34 301	-10,7	-3,6
	M	3 370	3 463	3 246	3 352	3 069	32 600	-6,4	-2,7
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	9 848	8 964	8 929	10 384	8 563	99 050	12,0	6,6
	H	5 033	4 499	4 393	4 922	4 298	49 165	11,8	6,0
	M	4 815	4 465	4 536	5 462	4 265	49 885	12,2	7,2
Portugal	H	5 009	4 481	4 369	4 911	4 282	48 969	12,3	6,3
	M	4 806	4 460	4 530	5 453	4 264	49 818	12,3	7,4
Continente	H	4 803	4 263	4 170	4 713	4 116	46 835	12,2	6,3
	M	4 614	4 281	4 321	5 234	4 073	47 718	12,9	7,8
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	18	17	19	18	18	181	12,5	-16,6
	H	9	8	8	9	10	95	-18,2	-18,8
	M	9	9	11	9	8	86	80,0	-14,0
Portugal	H	9	8	8	9	10	95	-18,2	-17,4
	M	9	9	11	9	8	86	80,0	-11,3
Continente	H	8	8	5	8	10	88	-11,1	-18,5
	M	8	8	10	8	8	79	60,0	-16,0
Saldo natural									
Portugal	H	-1 366	- 638	- 714	-1 234	- 846	-12 950	-239,8	-47,7
	M	-1 261	- 832	-1 136	-1 927	-1 038	-15 643	-147,3	-38,5
Continente	H	-1 355	- 602	- 697	-1 201	- 857	-12 534	-221,1	-47,4
	M	-1 244	- 818	-1 075	-1 882	-1004	-15 118	-156,5	-40,5
Casamentos									
Portugal		2 548	2 855	2 589	2 037	1 316	16 162	-21,0	-45,6
Continente		2 394	2 704	2 459	1 904	1 235	15 193	-21,9	-45,8

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até dezembro de 2019.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
00 Todas as causas de morte	113 573	12 318	11 100	10 501	9 622	8 906	8 493	8 014	9 075	7 931	8 667	9 022	9 924	3,1
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	-1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	-4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	-4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	-6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	-1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	-2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	-7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	-11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Junho 20		Acumulado de Jan. a jun.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ EUR	N.º	10 ³ EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	674 353	62 893	4 007 482	375 645	-3,4	2,7	-3,0	8,7
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	88 992	8 573	539 343	51 793	-4,1	-4,4	4,0	4,1
Subsídio por educação especial (a)	8 993	2 532	70 433	19 451	-38,7	-29,8	-21,4	-21,6
Subsídio parental da mãe	23 471	20 705	151 737	129 753	-6,0	-3,7	3,7	3,6
Subsídio parental do pai	11 194	7 812	74 561	49 665	-13,1	-3,7	2,7	8,0
Abono de família pré-natal (a)	28 105	3 584	174 537	22 259	-10,8	-10,7	12,4	3,1
DOENÇA								
Subsídio por doença	121 083	57 744	945 892	396 165	-20,0	-4,0	5,5	12,8
Subsídio por tuberculose	537	292	2 758	1 659	55,7	28,1	16,0	7,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	192 713	106 693	1 002 063	559 030	45,1	48,1	7,2	9,6
Nº de dias subsidiados	5 843 708	//	30 200 995	//	51,4	//	8,9	//
Subsídio social de desemprego	27 583	11 201	166 735	67 102	3,3	8,6	-5,3	-2,8
Nº de dias subsidiados	872 692	//	5 172 029	//	10,3	//	-3,8	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 035 779	987 785	12 180 759	5 944 415	1,0	0,8	0,6	3,8
Pensão social de velhice	24 247	6 233	146 232	38 924	-0,4	-2,3	-0,3	1,3
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	523	115	4 110	908	-6,4	-6,8	-3,4	-3,0
Subsídio por morte	3 608	x	17 079	x	-34,7	x	-50,5	x
Pensão de sobrevivência	716 688	184 291	4 291 041	1 107 978	1,0	1,2	0,7	4,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	185 536	71 977	1 127 054	461 751	2,4	-1,1	5,4	7,3
Prestação social para a inclusão (a)	109 880	33 381	651 970	198 119	13,7	17,5	15,9	26,8
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	209 872	26 657	1 218 895	153 256	-0,5	0,4	-6,2	-5,7

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	
População Total								
Total (HM)	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	0,3
Homens	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 204,0	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	-1,3
Homens	2 624,0	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	-2,1
População Empregada								
Total (HM)	4 799,9	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	-3,0
Homens	2 424,2	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	-4,3
População Desempregada								
Total (HM)	404,1	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	24,9
Homens	199,8	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	38,0
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,6	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	x
Homens	54,1	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,4	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	x
Homens	63,4	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,8	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	x
Homens	7,6	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 006,3	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	-3,0
Homens	1 926,5	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	-4,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	550,4	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	-3,2
Homens	335,6	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	-3,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	224,7	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	-4,9
Homens	155,5	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	-3,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	18,5	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	23,0
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	262,3	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	-4,7
Homens	177,1	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	-4,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 193,6	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	-1,5
Homens	816,0	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	-4,4
Serviços								
Total (HM)	3 343,9	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	-3,4
Homens	1 431,0	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	-4,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1.º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

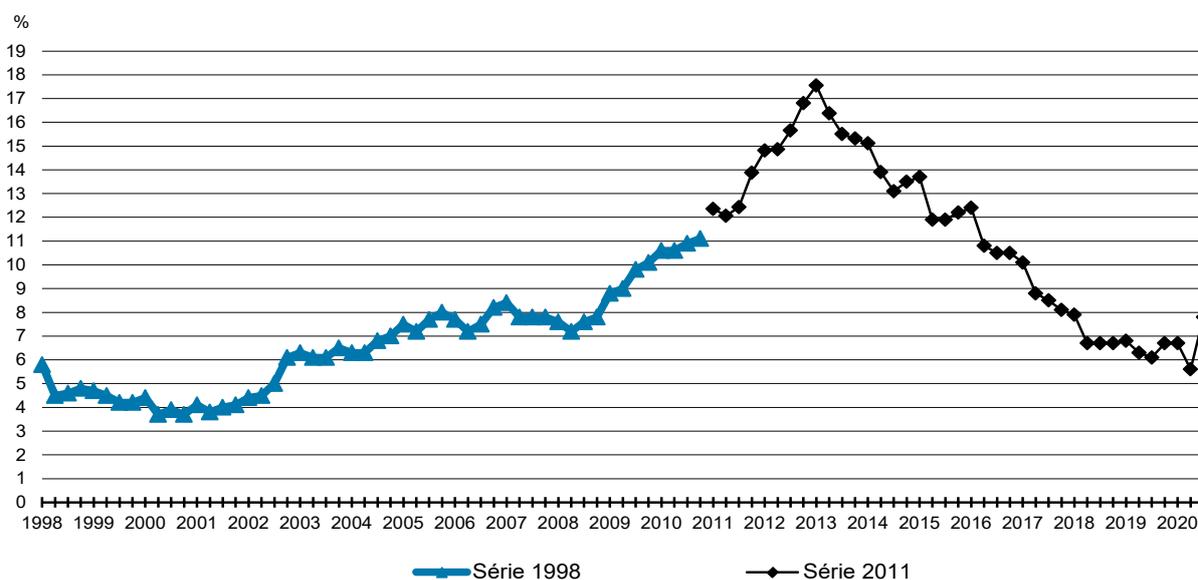
Portugal	Valor Trimestral (10 ³)						Variação Homóloga (%)	
	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19		
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	32,1	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	-17,7
Novo emprego								
Total (HM)	372,0	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	30,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	253,4	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	64,4
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	81,1	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	-9,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	69,6	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	-12,9
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	§	§	11,7	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	88,5	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	39,7
Serviços								
Total (HM)	266,3	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	40,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Dez. (1) 20	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Homóloga
PORTUGAL							
TOTAL	103,854	-0,14	-0,30	0,11	0,97	-0,23	-0,01
Total exceto Habitação	103,328	-0,15	-0,32	0,10	1,00	-0,32	-0,12
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,204	-0,74	-0,32	0,43	-0,31	1,52	2,09
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,862	-0,64	1,47	0,03	0,32	1,4	0,52
3-Vestuário e calçado	84,303	-3,56	-0,44	1,33	19,9	-4,37	-3,4
4-Habituação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,718	0,1	0,21	0,05	0,11	-0,04	0,07
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,201	-0,2	0,23	0,21	-0,27	-0,53	-0,65
6-Saúde	107,489	0,57	0,77	0,15	0,31	2,87	1,14
7-Transportes	100,062	1,75	-0,50	-0,32	-0,66	-2,5	-2,08
8-Comunicações	106,508	0,29	-0,20	-0,08	-0,15	-1,12	-2,21
9-Lazer, recreação e cultura	98,386	0,03	-0,80	-0,1	-0,19	-2,12	-1,92
10-Educação	104,316	0,01	0,03	-1,41	-0,03	-1,49	-0,86
11-Restaurantes e hotéis	112,586	-0,05	-1,77	-1,2	-1,03	0,85	1,65
12-Bens e serviços diversos	105,002	-0,31	-0,37	0,91	0,61	1,00	1,25

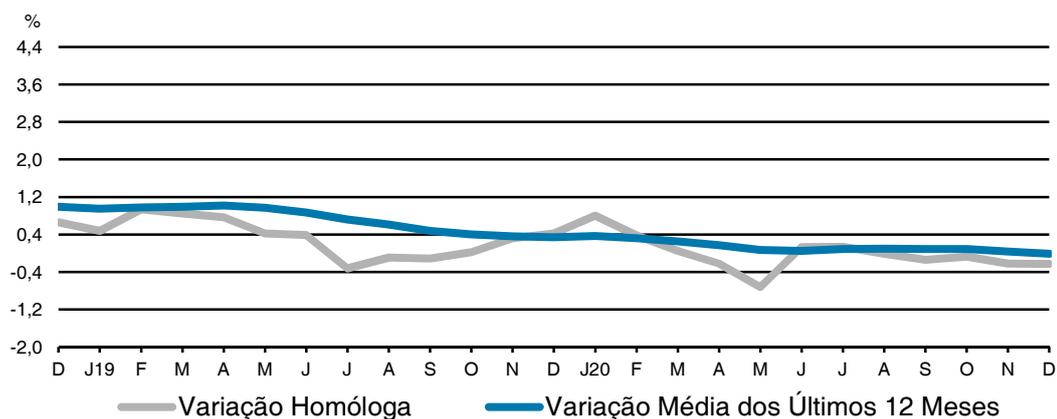
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Dez. (1) 20	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Homóloga
CONTINENTE							
TOTAL	103,844	-0,15	-0,30	0,13	0,97	-0,22	0,01
Total exceto Habitação	103,308	-0,16	-0,32	0,13	1,01	-0,31	-0,1
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,221	-0,76	-0,31	0,43	-0,34	1,47	2,10
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,729	-0,64	1,49	0,04	0,36	1,34	0,45
3-Vestuário e calçado	84,24	-3,59	-0,42	1,30	19,96	-4,42	-3,47
4-Habituação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,728	0,10	0,21	0,05	0,11	0,01	0,11
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,055	-0,18	0,22	0,20	-0,26	-0,54	-0,69
6-Saúde	107,623	0,59	0,78	0,15	0,30	2,93	1,17
7-Transportes	100,196	1,72	-0,49	-0,17	-0,66	-2,39	-1,98
8-Comunicações	106,517	0,30	-0,21	-0,08	-0,15	-1,11	-2,20
9-Lazer, recreação e cultura	98,365	0,03	-0,82	-0,11	-0,16	-2,11	-1,88
10-Educação	104,648	0,01	0,03	-1,24	-0,02	-1,33	-0,70
11-Restaurantes e hotéis	112,631	-0,07	-1,78	-1,16	-1,01	0,82	1,65
12-Bens e serviços diversos	105,074	-0,30	-0,38	0,92	0,60	1,03	1,32

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



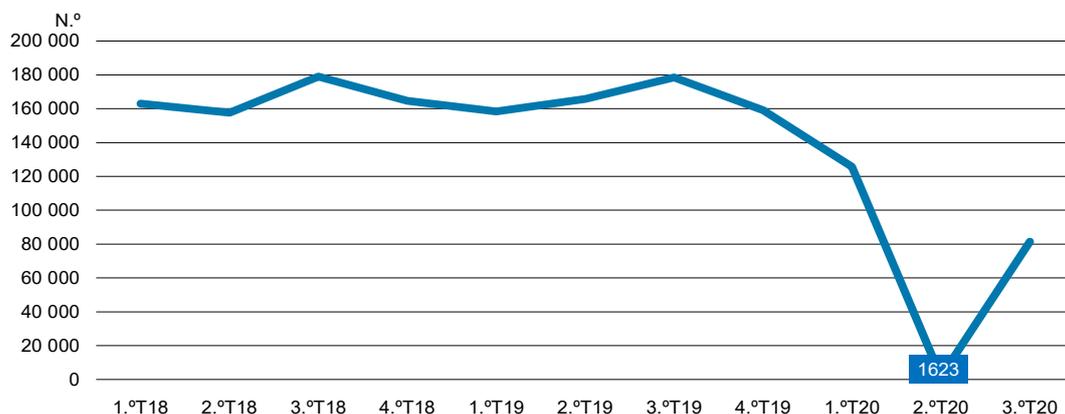
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	3.ºTrim. 20 (Po)	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	81 399	1 623	125 794	159 114	178 531	165 674	-54,4	-58,4
Continente	N.º	78 601	1 623	121 379	153 466	172 045	159 818	-54,3	-58,4
Norte	N.º	25 628	642	36 521	45 221	52 452	48 475	-51,1	-57,4
Centro	N.º	12 353	211	20 139	25 779	28 669	26 472	-56,9	-59,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	31 934	548	51 784	65 267	70 613	67 286	-54,8	-58,6
Alentejo	N.º	2 324	219	3 349	4 382	4 957	4 570	-53,1	-57,2
Algarve	N.º	6 362	3	9 586	12 817	15 354	13 015	-58,6	-60,7
Região Autónoma dos Açores	N.º	593	0	1 096	1 510	1 616	1 531	-63,3	-63,1
Região Autónoma da Madeira	N.º	2 205	0	3 319	4 138	4 870	4 325	-54,7	-58,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	717 583	13 232	2 531 706	4 039 050	4 762 721	3 623 771	-84,9	-71,6
Continente	N.º	697 274	13 232	2 469 403	3 930 984	4 616 925	3 523 551	-84,9	-71,5
Norte	N.º	256 163	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	-83,0	-70,3
Centro	N.º	89 308	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	-86,4	-73,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	286 885	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	-85,7	-71,5
Alentejo	N.º	16 214	879	56 390	106 065	118 758	87 741	-86,3	-73,9
Algarve	N.º	48 704	126	137 444	232 110	332 932	212 073	-85,4	-74,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	4 667	0	20 444	42 195	51 147	32 941	-90,9	-77,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	15 642	0	41 859	65 871	94 649	67 279	-83,5	-73,0
RECEITAS									
TOTAL	10ºEUR	3 937	59	13 744	21 795	25 612	19 136	-84,6	-71,1
Continente	10ºEUR	3 830	59	13 428	21 263	24 870	18 646	-84,6	-71,0
Norte	10ºEUR	1 377	20	4 235	6 498	7 814	5 636	-82,4	-69,3
Centro	10ºEUR	474	5	1 713	2 931	3 482	2 501	-86,4	-72,5
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEUR	1 645	31	6 470	10 116	11 245	9 002	-85,4	-71,3
Alentejo	10ºEUR	82	3	270	485	580	403	-85,8	-73,1
Algarve	10ºEUR	251,9	9	740	1 233	1 749	1 104	-85,6	-73,7
Região Autónoma dos Açores	10ºEUR	24	0	99	192	254	151	-90,4	-76,4
Região Autónoma da Madeira	10ºEUR	82	0	217	340	489	339	-83,2	-72,7

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

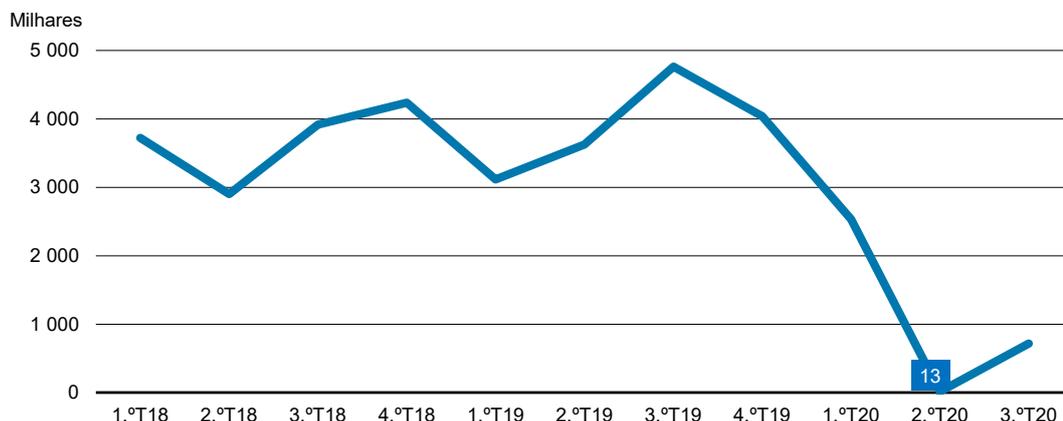
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	3.ºTrim. 20 (Po)	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	81 399	1 623	125 794	159 114	178 531	165 674	-54,4	-58,4
Continente	N.º	78 601	1 623	121 379	153 466	172 045	159 818	-54,3	-58,4
Norte	N.º	25 628	642	36 521	45 221	52 452	48 475	-51,1	-57,4
Centro	N.º	12 353	211	20 139	25 779	28 669	26 472	-56,9	-59,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	31 934	548	51 784	65 267	70 613	67 286	-54,8	-58,6
Alentejo	N.º	2 324	219	3 349	4 382	4 957	4 570	-53,1	-57,2
Algarve	N.º	6 362	3	9 586	12 817	15 354	13 015	-58,6	-60,7
Região Autónoma dos Açores	N.º	593	0	1 096	1 510	1 616	1 531	-63,3	-63,1
Região Autónoma da Madeira	N.º	2 205	0	3 319	4 138	4 870	4 325	-54,7	-58,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	717 583	13 232	2 531 706	4 039 050	4 762 721	3 623 771	-84,9	-71,6
Continente	N.º	697 274	13 232	2 469 403	3 930 984	4 616 925	3 523 551	-84,9	-71,5
Norte	N.º	256 163	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	-83,0	-70,3
Centro	N.º	89 308	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	-86,4	-73,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	286 885	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	-85,7	-71,5
Alentejo	N.º	16 214	879	56 390	106 065	118 758	87 741	-86,3	-73,9
Algarve	N.º	48 704	126	137 444	232 110	332 932	212 073	-85,4	-74,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	4 667	0	20 444	42 195	51 147	32 941	-90,9	-77,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	15 642	0	41 859	65 871	94 649	67 279	-83,5	-73,0
RECEITAS									
TOTAL	10³EUR	3 937	59	13 744	21 795	25 612	19 136	-84,6	-71,1
Continente	10³EUR	3 830	59	13 428	21 263	24 870	18 646	-84,6	-71,0
Norte	10³EUR	1 377	20	4 235	6 498	7 814	5 636	-82,4	-69,3
Centro	10³EUR	474	5	1 713	2 931	3 482	2 501	-86,4	-72,5
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	1 645	31	6 470	10 116	11 245	9 002	-85,4	-71,3
Alentejo	10³EUR	82	3	270	485	580	403	-85,8	-73,1
Algarve	10³EUR	251,9	9	740	1 233	1 749	1 104	-85,6	-73,7
Região Autónoma dos Açores	10³EUR	24	0	99	192	254	151	-90,4	-76,4
Região Autónoma da Madeira	10³EUR	82	0	217	340	489	339	-83,2	-72,7

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2019/20 - Em 30 de novembro de 2020					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	3	2 420	2 423	8	8
Trigo mole	22	23	2 220	2 227	46	51
Triticale	13	15	1 470	1 466	21	22
Centeio	16	16	1 110	1 060	18	17
Aveia	36	36	1 210	1 270	41	46
Cevada	18	20	2 500	2 641	52	52
Arroz	26	29	5 350	5 360	137	153
Batata de sequeiro	2	3	9 000	8 959	22	23
Batata de regadio	18	18	24 300	24 321	430	432
Milho de sequeiro	7	7	2 110	2 114	15	15
Milho de regadio	76	76	9 200	9 178	700	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	15	88 000	97 613	1225	1 441
Girassol	7	8	1 675	1 757	12	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	8 000	11 408	32	43
Maçã	x	14	19 500	24 527	265	354
Pêra	x	12	8 000	12 256	100	153
Vinha para vinho	x	175	(a) 32	(a) 33	(b) 5 550	(b) 5 840

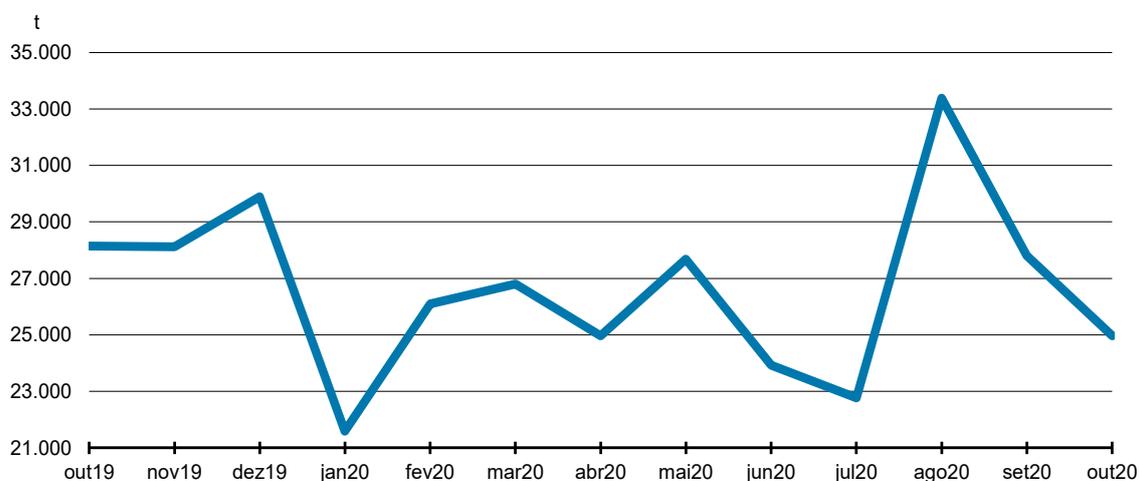
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

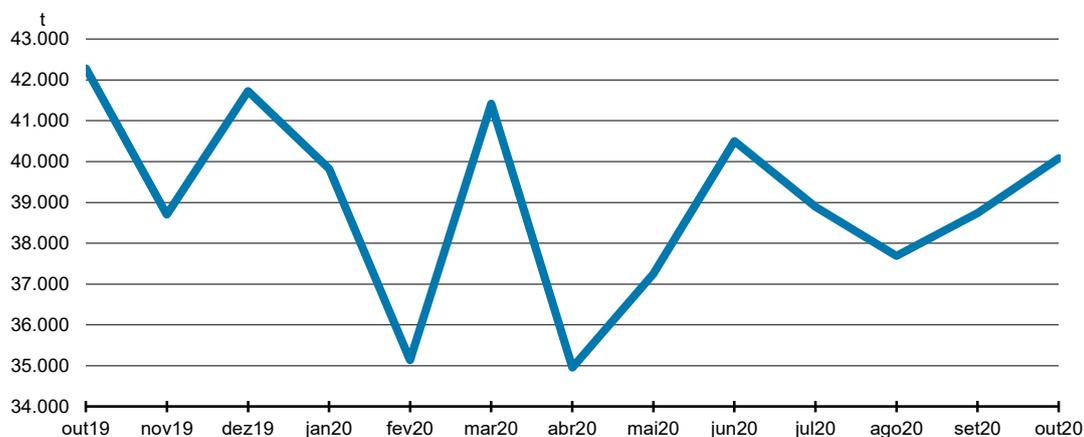
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a out. 20	Variação (%)	
		Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 087	38 743	37 688	38 893	40 500	384 487	-5,2	-1,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	32 733	34 690	36 475	36 415	36 190	327 189	-1,2	6,0
Peso limpo	(t)	8 110	8 551	9 102	9 206	9 227	81 720	-1,0	6,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	42 924	46 571	46 721	46 807	63 804	549 813	-18,3	-8,8
Peso limpo	(t)	529	607	648	664	897	7 141	-20,2	-9,7
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 246	3 995	5 520	4 857	7 456	63 613	12,7	-11,6
Peso limpo	(t)	34	38	56	43	60	499	-2,9	-11,8
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	473 883	446 164	449 051	452 062	439 383	4 328 992	-7,6	-5,2
Peso limpo	(t)	31 406	29 538	27 881	28 979	30 315	295 059	-5,9	-2,6
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	45	46	3	9	6	341	-50,0	-54,6
Peso limpo	(t)	8	9	1	1	1	68	-65,2	-57,5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 174	36 687	35 668	36 656	38 336	364 825	-4,9	-1,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 399	27 706	30 270	29 570	29 393	264 814	2,1	8,2
Peso limpo	(t)	6 686	6 956	7 651	7 570	7 599	67 367	1,2	7,9
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	42 870	46 515	46 640	46 728	63 717	549 140	-18,3	-8,8
Peso limpo	(t)	528	607	647	663	896	7 133	-20,2	-9,7
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 176	3 902	5 441	4 715	7 370	62 743	12,8	-11,5
Peso limpo	(t)	33	37	55	42	59	490	-2,9	-11,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	467 934	440 182	441 941	444 898	433 387	4 265 267	-7,6	-5,3
Peso limpo	(t)	30 919	29 078	27 314	28 380	29 781	289 767	-5,8	-2,6
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	45	46	3	9	6	341	-50,0	-54,8
Peso limpo	(t)	8	9	1	1	1	68	-65,2	-57,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



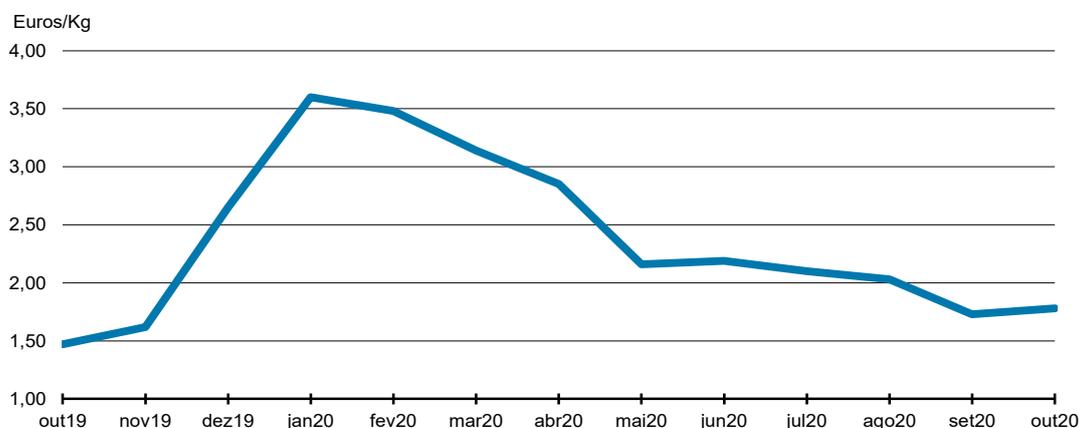
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a out. 20	Variação (%)	
		Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	16 989	19 067	23 803	16 403	16 906	181 284	-12,5	-3,3
Peso limpo	(t)	24 972	27 807	33 387	22 764	23 924	259 981	-11,3	-2,2
Ovos									
Número	(10 ³)	150 396	159 795	153 379	146 301	153 557	1 537 794	-7,7	4,6
Peso	(t)	9 325	9 907	9 509	9 071	9 521	95 343	-7,7	4,6

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a out. 20	Variação (%)	
		Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	150 038	148 411	158 235	163 598	166 627	1 617 101	0,8	1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	50 819	50 145	52 600	60 631	63 329	600 564	3,3	3,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	807	880	692	647	682	7 529	12,6	-1,2
Leite em pó magro	(t)	1 930	1 784	2 115	2 088	2 355	21 468	10,4	2,9
Manteiga	(t)	2 579	2 330	2 441	2 658	2 800	26 891	6,1	5,2
Queijo	(t)	5 046	5 136	5 420	5 993	5 608	52 622	-8,3	-3,7
Leites acidificados	(t)	10 370	10 861	9 720	10 969	9 970	99 524	2,8	1,1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a out. 20	Variação (%)		
	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	12 988	15 250	13 775	13 566	12 042	97 312	-21,5	-19,7
Valor	(10 ³ Euros)	23 517	26 946	28 636	29 139	26 914	225 963	-5,8	-13,5
Peixes diádromos									
Peso	(t)	0	1	1	1	5	129	-63,6	-19,5
Valor	(10 ³ Euros)	1	2	6	5	55	1 346	-49,0	-6,6
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 695	13 641	12 504	12 085	10 665	82 628	-30,4	-21,9
Valor	(10 ³ Euros)	17 036	20 578	21 912	21 519	19 547	157 911	-9,8	-12,3
Crustáceos									
Peso	(t)	102	118	141	187	184	1 175	5,4	-9,4
Valor	(10 ³ Euros)	973	1 419	1 671	2 192	1 968	11 903	-20,0	-15,2
Moluscos									
Peso	(t)	2 192	1 491	1 129	1 294	1 189	13 380	102,8	-3,8
Valor	(10 ³ Euros)	5 507	4 948	5 046	5 423	5 344	54 804	12,9	-16,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	12 010	14 041	11 995	11 717	10 433	85 762	-23,7	-19,3
Valor	(10 ³ Euros)	20 119	22 883	23 071	23 118	21 749	186 732	-9,5	-11,5
Peixes diádromos									
Peso	(t)	0	1	1	1	5	129	-63,6	-19,5
Valor	(10 ³ Euros)	1	2	6	5	55	1 346	-49,0	-6,6
Peixes marinhos									
Peso	(t)	9 761	12 485	10 804	10 324	9 139	71 903	-33,3	-21,9
Valor	(10 ³ Euros)	13 869	16 846	16 907	16 108	14 899	123 487	-16,3	-11,2
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 630	1 768	1 529	1 729	1 607	15 168	0,3	-16,3
Valor	(10 ³ Euros)	1 395	1 429	1 661	1 643	1 471	15 713	-5,4	-24,7
Biqueirão									
Peso	(t)	1 515	1 624	782	289	19	4 532	652,1	170,7
Valor	(10 ³ Euros)	2 191	2 475	1 116	406	55	7 586	359,6	81,4
Sardinha									
Peso	(t)	615	2 678	3 454	4 042	3 714	14 503	-24,5	58,1
Valor	(10 ³ Euros)	799	3 487	5 290	5 966	6 505	22 046	-27,3	22,8
Crustáceos									
Peso	(t)	101	116	139	184	183	1 164	6,1	-8,9
Valor	(10 ³ Euros)	972	1 394	1 646	2 167	1 959	11 793	-19,9	-15,0
Moluscos									
Peso	(t)	2 147	1 440	1 051	1 208	1 106	12 566	112,7	-1,6
Valor	(10 ³ Euros)	5 277	4 642	4 511	4 837	4 837	50 106	19,0	-11,5
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	611	804	1 311	1 226	843	7 123	29,8	-2,3
Valor	(10 ³ Euros)	2 235	2 784	4 186	4 258	2 804	26 024	25,6	-11,5
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	367	404	470	623	766	4 427	15,1	-41,7
Valor	(10 ³ Euros)	1 163	1 279	1 379	1 763	2 361	13 207	18,8	-36,6

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 kg)								
Batata consumo	22,90	19,33	13,30	12,74	12,99	28,81	27,55	17,1
Frutos frescos (Euros/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	71,92	88,89	x	x	69,40	65,12	66,83	2,7
Pêra: conj. Variedades	92,65	96,80	83,33	x	117,33	87,56	80,40	16,6
Morango: todos tipos de produção	320,84	296,40	222,27	264,20	253,03	251,87	273,25	-28,8
Laranja: conj. Variedades	81,15	70,00	70,63	72,50	73,50	66,04	50,25	56,1
Limão: conj. Variedades	93,02	86,63	64,22	61,83	62,58	54,83	72,44	-9,4
Frutos de casca rija (Euros/100 kg)								
Amêndoa em casca	93,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	71,89	29,5
Castanha	209,89	x	x	x	x	x	255,92	-39,0
Alfarroba inteira	80,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	59,90	33,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)								
Couve-flôr	64,40	54,75	32,50	41,80	73,50	45,50	59,36	-26,1
Couve repolho	26,33	23,96	12,16	14,11	17,88	19,50	23,13	25,9
Couve lombardo	18,60	28,06	19,10	13,63	20,23	13,37	28,34	-47,1
Alface	33,08	79,36	86,18	34,91	30,83	29,22	48,08	-41,3
Tomate	73,08	42,48	38,27	51,08	44,46	49,61	61,76	7,0
Cenoura	27,87	32,50	30,84	22,90	22,09	22,01	23,92	32,4
Cebolas	37,61	30,58	25,88	23,56	22,96	33,85	41,91	28,5
Feijão verde	170,95	139,71	114,14	81,07	131,25	205,88	120,01	45,8
Espinafres	26,43	19,00	18,00	17,00	17,00	41,98	35,58	55,5
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	237,41	242,60	240,48	242,54	239,37	243,77	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	245,62	246,73	247,25	247,19	246,73	240,60	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	36,97	36,97	36,97	37,08	37,04	37,03	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	42,88	43,00	42,87	42,82	42,83	42,78	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	293,18	291,18	296,68	293,02	300,46	290,46	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	403,93	393,57	381,88	383,26	386,13	360,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	308,00	308,00	308,00	282,52	288,15	284,74	298,33	23,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	x	247,50	247,50	211,72	220,30	236,50	258,59	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	26,43	21,66	22,11	23,57	24,84	25,59	27,70	-4,9
Cravos	18,43	11,25	11,12	11,31	8,59	8,71	11,36	17,1
Gladíolos	45,05	43,61	39,78	36,09	36,37	35,82	42,52	8,3
Feto ornamental	12,77	12,50	12,50	12,50	12,50	11,55	13,73	-0,2

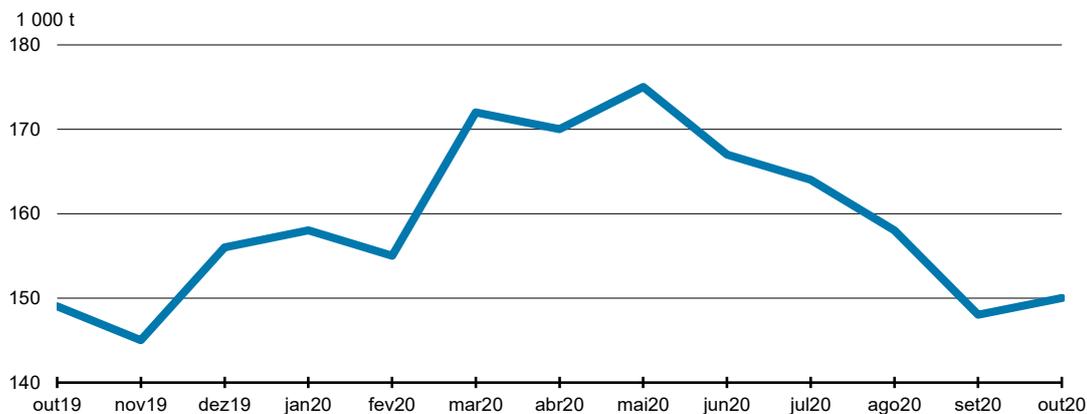
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	413,61	436,26	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv)	237,76	238,30	238,83	239,63	240,74	242,49	253,25	-6,1
Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	354,20	355,90	358,23	359,39	363,19	367,41	379,05	-5,3
Novilhas de 12 a 18 meses	350,86	352,07	354,34	355,90	360,08	363,94	371,16	-5,2
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 kg pc)	187,60	187,22	192,30	194,41	192,74	192,42	209,77	-9,8
Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	289,42	290,63	282,29	260,76	260,64	250,14	321,00	-3,7
Porco Categoria E	165,45	164,90	164,03	165,53	160,24	160,70	175,22	-12,5
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	331,71	326,24	284,68	291,68	282,68	266,17	335,70	0,9
Borregos com mais de 28 kg pv	261,23	253,59	239,22	225,59	215,86	210,61	259,41	8,0
Cabritos	399,74	388,48	391,13	359,86	344,60	338,52	422,42	0,8
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	85,00	90,00	95,00	85,00	88,75	66,25	85,12	3,0
Galinhas	13,36	8,99	9,40	9,40	9,88	9,88	23,40	-27,3
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	132,73	140,37	-7,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,82	6,68	6,68	6,70	7,16	7,70	7,50	-15,6

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Nov-19	103,1	95,8	103,7	94,9	98,7	110,7	119,7	108,1	99,3	124,5	99,0	
Dez-19	106,4	96,9	105,8	95,8	99,0	121,4	127,3	102,6	102,2	131,4	96,2	
Jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1	
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8	
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8	
Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6	
Mai-20	77,5	76,1	69,3	76,9	77,2	76,9	81,5	118,8	74,1	92,3	90,0	
Jun-20	86,1	86,0	101,0	84,3	82,7	90,4	89,7	119,3	83,7	96,5	89,2	
Jul-20	97,7	101,0	116,1	99,2	94,0	94,0	101,7	125,3	95,8	105,5	97,5	
Ago-20	107,3	102,7	121,0	100,6	103,7	116,1	115,7	112,0	104,8	120,8	105,8	
* Set-20	103,5	98,1	120,4	95,5	96,9	110,5	121,2	96,1	99,4	127,7	98,5	
* Out-20	104,7	98,2	118,7	95,8	100,4	108,6	122,6	105,7	100,6	128,4	96,8	
Nov-20	99,4	94,0	110,1	92,2	99,8	101,7	107,3	100,4	97,2	111,8	x	
Varição mensal (%)												
Nov-19	-1,1	-5,9	-0,3	-6,6	-2,2	-1,3	10,0	-12,0	-2,7	8,1	-1,8	
Dez-19	3,2	1,1	2,0	0,9	0,2	9,7	6,4	-5,0	2,9	5,6	-2,8	
Jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0	
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7	
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,2	7,0	-1,0	
Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4	
Mai-20	2,9	8,2	64,5	4,5	-0,3	33,3	-14,9	16,1	5,2	-7,5	5,1	
Jun-20	11,2	13,1	45,8	9,6	7,1	17,5	10,1	0,4	13,0	4,6	-0,9	
Jul-20	13,4	17,4	15,0	17,8	13,7	4,0	13,4	5,0	14,4	9,4	9,3	
Ago-20	9,8	1,7	4,2	1,4	10,4	23,5	13,8	-10,6	9,3	14,5	8,5	
* Set-20	-3,5	-4,5	-0,5	-5,0	-6,6	-4,8	4,7	-14,2	-5,1	5,7	-6,9	
* Out-20	1,2	0,1	-1,4	0,3	3,6	-1,7	1,2	10,0	1,2	0,5	-1,7	
Nov-20	-5,0	-4,2	-7,3	-3,8	-0,6	-6,4	-12,5	-5,0	-3,3	-12,9	x	
Varição homóloga (%)												
Nov-19	0,0	-6,7	0,3	-7,6	-1,4	6,0	10,1	4,8	-0,9	3,8	-1,6	
Dez-19	3,3	1,2	2,5	1,0	-1,6	1,8	17,3	1,1	0,4	18,7	-7,9	
Jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9	
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2	
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0	
Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5	
Mai-20	-27,2	-30,4	-38,4	-29,4	-24,1	-31,2	-22,8	7,3	-30,0	-15,0	-12,4	
Jun-20	-14,5	-12,4	-5,3	-13,3	-15,9	-16,4	-14,0	-8,5	-15,5	-9,7	-10,5	
Jul-20	-8,2	-4,0	9,9	-5,7	-7,9	-14,1	-11,3	-8,4	-7,4	-12,1	-5,3	
Ago-20	3,6	1,5	14,4	-0,1	3,4	-2,0	13,6	-12,6	2,9	9,2	0,9	
* Set-20	2,6	-1,1	16,9	-3,3	-0,5	-2,8	21,3	-13,8	0,3	16,4	-5,3	
* Out-20	0,4	-3,6	14,1	-5,7	-0,6	-3,1	12,6	-13,9	-1,5	11,4	-4,0	
Nov-20	-3,6	-1,9	6,2	-2,9	1,1	-8,2	-10,3	-7,1	-2,1	-10,1	x	
Varição média nos últimos 12 meses (%)												
Nov-19	-2,6	-2,6	-11,9	-1,3	-1,0	3,3	-10,2	6,4	-1,1	-10,6	-0,5	
Dez-19	-2,3	-2,2	-10,7	-1,0	-0,9	2,9	-8,9	5,0	-1,0	-9,2	-1,4	
Jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1	
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4	
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7	
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8	
Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,1	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-4,9	
Jun-20	-7,1	-8,6	-12,7	-8,1	-7,2	-8,3	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,4	
Jul-20	-7,7	-9,1	-10,5	-8,9	-8,0	-9,5	-3,2	1,4	-8,9	-2,8	-5,8	
Ago-20	-7,0	-8,8	-8,5	-8,8	-7,4	-10,2	0,0	-1,3	-8,4	-0,2	-5,7	
* Set-20	-6,4	-8,7	-6,1	-9,0	-7,0	-10,6	3,3	-1,9	-8,1	2,4	-6,3	
* Out-20	-6,2	-8,5	-5,0	-9,0	-6,9	-11,1	4,3	-3,9	-8,1	3,7	-6,4	
Nov-20	-6,5	-8,2	-4,5	-8,6	-6,7	-12,2	2,4	-4,8	-8,2	2,4	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	TOTAL		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
nov-19	113,8	114,9	111,1	132,6	108,6	104,9	145,1	110,6
dez-19	109,0	106,8	109,3	113,4	108,9	97,5	123,5	116,0
jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
mai-20	84,7	88,4	86,4	77,8	87,4	91,0	86,3	72,9
jun-20	96,1	101,8	101,9	121,0	99,7	96,9	112,8	78,1
jul-20	108,9	116,1	120,3	145,7	117,4	112,1	117,3	85,7
ago-20	87,8	87,4	93,9	99,7	93,2	83,2	84,5	88,9
(*) set-20	109,1	114,8	108,5	148,5	103,9	109,2	140,1	90,8
(*) out-20	110,2	116,7	109,6	145,8	105,5	113,4	138,0	89,5
nov-20	109,0	115,9	108,0	143,9	103,9	111,6	140,9	87,1
Variação mensal (%)								
nov-19	-5,0	-7,9	-7,9	-6,7	-8,0	-12,4	0,8	6,2
dez-19	-4,2	-7,0	-1,6	-14,5	0,2	-7,1	-14,9	4,9
jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
mai-20	14,2	16,8	11,8	50,8	8,9	3,9	91,0	5,1
jun-20	13,5	15,1	17,9	55,4	14,0	6,5	30,7	7,1
jul-20	13,3	14,1	18,1	20,4	17,7	15,7	4,0	9,7
ago-20	-19,4	-24,7	-21,9	-31,5	-20,6	-25,8	-28,0	3,8
(*) set-20	24,3	31,4	15,6	48,9	11,5	31,2	65,8	2,2
(*) out-20	1,0	1,6	1,0	-1,8	1,5	3,8	-1,5	-1,5
nov-20	-1,1	-0,7	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	2,1	-2,6
Variação homóloga (%)								
nov-19	-1,3	-3,0	-2,5	4,0	-3,4	-8,5	6,7	4,8
dez-19	1,1	2,0	4,2	9,8	3,5	-1,6	5,3	-1,5
jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
mai-20	-30,9	-30,0	-27,1	-41,8	-25,2	-26,3	-41,5	-34,5
jun-20	-10,8	-8,6	-2,9	6,2	-4,0	-10,7	-13,3	-18,9
jul-20	-11,1	-8,4	-6,0	10,8	-8,0	-9,5	-10,7	-21,0
ago-20	-5,7	-4,2	-4,1	8,1	-5,4	-4,6	-3,6	-10,0
(*) set-20	-1,5	0,0	1,5	23,7	-1,4	-0,7	-0,7	-7,4
(*) out-20	-8,0	-6,4	-9,1	2,6	-10,7	-5,3	-4,1	-14,1
nov-20	-4,2	0,9	-2,7	8,5	-4,3	6,4	-2,9	-21,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
nov-19	-1,0	0,9	0,0	1,1	-0,1	-0,1	4,5	-7,4
dez-19	-1,0	0,8	0,2	1,4	0,1	-0,4	4,4	-7,1
jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
jun-20	-8,0	-7,0	-4,3	-6,9	-4,0	-7,5	-10,3	-11,3
jul-20	-9,0	-8,0	-5,4	-5,9	-5,4	-8,6	-11,1	-12,5
ago-20	-9,0	-8,2	-5,5	-5,1	-5,6	-8,5	-11,9	-11,7
(*) set-20	-8,9	-8,4	-5,5	-3,2	-5,8	-8,6	-12,6	-11,0
(*) out-20	-9,7	-9,0	-6,5	-3,9	-6,8	-9,0	-13,4	-11,9
nov-20	-9,9	-8,7	-6,5	-3,5	-6,9	-7,8	-14,1	-14,1

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
nov-19	107,3	105,2	109,5	110,6	99,6	141,9	133,3	141,2	157,9	151,6	107,8	105,5	109,4	113,3	98,0	111,1	108,7	112,4	117,1	102,5
dez-19	107,6	106,0	109,7	109,8	99,9	147,5	157,3	149,3	140,6	88,8	98,3	96,8	99,3	101,5	93,9	96,7	95,3	97,8	99,5	91,5
jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,7	109,0	103,6	91,2	85,9	80,2	92,4	87,7	98,5	88,0	82,2	94,5	90,3	102,0
jun-20	104,3	101,9	106,9	106,8	99,9	121,3	118,4	121,2	128,6	117,1	92,3	88,6	95,2	97,4	94,5	93,2	89,4	96,1	98,5	95,8
jul-20	104,7	102,2	107,4	107,6	100,2	134,4	135,1	137,3	139,1	93,1	104,7	101,6	108,0	108,2	100,9	103,0	99,9	106,4	106,2	98,4
ago-20	104,6	102,5	106,5	108,0	99,8	121,8	132,5	117,9	117,3	85,2	76,9	73,6	79,7	79,7	86,2	78,8	75,4	81,5	82,2	89,3
(*) set-20	104,5	102,4	106,8	107,4	99,9	107,3	110,0	105,9	110,2	85,5	104,2	100,9	106,1	111,2	96,7	103,0	99,8	105,1	109,8	95,1
(*) out-20	104,0	101,5	106,7	107,0	99,8	107,6	108,2	107,9	112,0	85,7	104,8	100,4	108,1	112,0	101,2	105,2	100,8	108,5	112,5	101,7
nov-20	104,6	101,9	107,4	107,9	99,6	144,3	136,0	146,5	155,7	150,2	104,1	100,0	107,3	110,6	99,8	102,9	98,9	106,3	109,3	98,1
Varição mensal (%)																				
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,8	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,6	-7,4	-7,3	-7,1	-7,9	-8,4	-3,0	-3,0	-3,1	-3,0	-1,8
dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,7	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,0	-41,4	-8,9	-8,2	-9,3	-10,4	-4,3	-13,0	-12,4	-13,0	-15,0	-10,7
jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,5	4,0	5,2	-19,7	7,8	11,4	0,9	16,5	-2,3	11,1	14,6	3,7	20,8	1,5
jun-20	0,5	0,7	0,2	0,8	0,6	14,3	11,0	11,1	24,1	28,3	7,5	10,4	3,0	11,0	-4,0	5,9	8,7	1,7	9,0	-6,1
jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	10,8	14,1	13,4	8,2	-20,5	13,5	14,7	13,5	11,2	6,8	10,5	11,7	10,8	7,8	2,7
ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,4	-0,3	-9,4	-2,0	-14,1	-15,7	-8,4	-26,6	-27,6	-26,2	-26,4	-14,6	-23,4	-24,5	-23,4	-22,6	-9,3
(*) set-20	-0,1	-0,1	0,3	-0,6	0,1	-11,9	-16,9	-10,2	-6,0	0,4	35,5	37,2	33,2	39,5	12,2	30,7	32,4	29,0	33,7	6,5
(*) out-20	-0,5	-0,8	-0,1	-0,4	-0,1	0,3	-1,7	1,9	1,6	0,2	0,6	-0,5	1,8	0,7	4,7	2,1	1,0	3,2	2,5	7,0
nov-20	0,5	0,4	0,7	0,8	-0,2	34,1	25,7	35,8	39,1	75,4	-0,7	-0,5	-0,8	-1,2	-1,4	-2,2	-1,9	-2,0	-2,9	-3,5
Varição homogênea (%)																				
nov-19	-0,2	-0,7	0,9	-0,6	-0,7	4,4	5,0	4,3	4,7	-0,4	-2,2	-2,2	-1,4	-3,1	-3,6	1,9	1,8	2,2	1,4	2,5
dez-19	-0,3	-0,7	0,8	-1,1	-0,7	2,2	1,6	3,0	2,5	-0,3	1,1	0,5	1,7	1,4	2,1	-1,0	-1,5	-0,2	-0,9	-1,0
jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,1	-1,9	-10,6	-27,3	-24,3	-27,4	-18,9	-28,3	-5,6	-21,1	-24,4	-15,9	-24,9	0,4
jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,4	-0,9	-6,7	0,6	-8,2	-9,5	-7,2	-8,7	10,7	-9,5	-10,8	-8,4	-10,1	8,3
jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,0	0,8	-0,3	1,7	-0,7	-3,7	3,8	-8,2	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3	-8,3	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3
ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-1,9	-2,5	-1,1	-1,3	-6,3	-1,4	-0,7	0,0	-6,1	-0,5	-1,4	-0,7	0,0	-6,0	-0,5
(*) set-20	-3,1	-3,4	-2,4	-4,3	0,9	0,0	1,2	-0,1	-2,0	-0,2	-2,4	-3,5	-1,0	-2,8	1,9	-4,4	-5,4	-2,8	-5,0	-1,2
(*) out-20	-3,0	-3,8	-2,2	-2,5	0,7	0,2	-0,5	1,2	0,2	-0,8	-10,0	-11,8	-8,2	-8,9	-5,4	-8,1	-10,0	-6,5	-6,8	-2,5
nov-20	-2,6	-3,2	-1,9	-2,5	0,0	1,7	2,0	3,7	-1,4	-0,9	-3,5	-5,3	-2,0	-2,3	1,8	-7,4	-9,0	-5,5	-6,7	-4,3
Varição média nos últimos 12 meses (%)																				
nov-19	0,7	0,2	1,2	1,2	1,4	3,9	4,1	3,2	5,2	2,7	0,8	0,1	1,0	2,3	1,2	1,0	0,3	1,2	2,6	1,5
dez-19	0,6	0,0	1,2	0,9	1,1	3,7	3,9	3,0	4,9	2,5	0,6	-0,1	0,9	1,8	0,7	0,8	0,1	1,1	2,1	1,1
jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,4	-5,6	-2,2	-6,1	0,7
jun-20	-0,9	-1,1	0,1	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,1	0,3	0,2	-5,1	-6,3	-2,9	-6,9	1,5	-4,8	-6,0	-2,6	-6,7	1,8
jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,7	-0,6	0,1	-6,1	-7,3	-3,7	-8,2	1,0	-5,6	-6,9	-3,2	-7,7	1,5
ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,3	1,2	-1,1	-1,0	-6,1	-7,3	-3,6	-8,6	1,1	-5,9	-7,1	-3,4	-8,5	1,2
(*) set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,1	1,0	-1,7	-1,2	-6,5	-7,7	-3,9	-9,1	1,0	-6,3	-7,5	-3,7	-9,0	1,1
(*) out-20	-2,0	-2,2	-1,0	-3,7	-0,2	0,1	0,8	0,8	-2,0	-1,2	-7,7	-9,0	-5,0	-10,3	0,3	-7,1	-8,4	-4,5	-9,8	0,9
nov-20	-2,2	-2,4	-1,2	-3,8	-0,1	-0,1	0,5	0,8	-2,7	-1,3	-7,8	-9,2	-5,1	-10,2	0,8	-7,9	-9,3	-5,1	-10,5	0,3

Varição mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020											
	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.
Total												
Indicador de confiança (a)	-14,3	-15,0	-14,3	-14,3	-17,3	-25,6	-31,7	-26,8	-15,9	-6,1	-4,2	-3,4
Produção atual (a)	7,4	10,3	0,5	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7
Perspetivas de produção (a)	-1,0	-1,0	5,0	9,6	14,3	1,3	-21,9	-29,8	-21,2	-2,1	2,4	4,3
Procura global atual	-38,7	-41,4	-44,7	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6
Procura interna atual	-38,3	-40,6	-43,2	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8
Procura externa atual	-38,0	-41,7	-44,4	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9
Stocks de produtos acabados atual	3,2	2,6	3,2	2,4	8,1	12,8	13,3	8,0	2,7	2,9	3,3	3,8
Perspetivas de emprego	-1,0	-1,7	-1,1	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3	1,9	2,9	2,3
Perspetivas de preços (a)	-0,1	-1,3	2,1	5,2	8,9	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-6,6	-10,0	-7,5	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4	-4,2	-1,0	4,4
Perspetivas de produção (a)	-3,6	-4,3	-1,9	-0,6	0,9	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6	-2,3	4,6	7,6
Procura global atual	-33,3	-35,0	-35,0	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3
Procura interna atual	-33,0	-34,7	-35,4	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1
Procura externa atual	-29,5	-34,5	-34,8	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2
Stocks de produtos acabados atual	4,2	1,3	0,8	0,1	1,2	0,5	-2,6	-3,0	-2,6	0,9	1,1	1,3
Perspetivas de emprego	-0,9	-3,8	-2,0	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6	0,1	2,0	1,5
Perspetivas de preços (a)	-4,3	-6,2	-4,9	-6,3	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6
Bens de Investimento												
Produção atual	3,5	4,9	-2,7	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5	2,4	3,8	5,0
Perspetivas de produção	-11,6	-6,1	-1,3	2,9	3,9	4,7	-11,5	-16,0	-13,9	2,3	5,5	4,4
Procura global atual	-19,1	-22,2	-33,6	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9
Procura interna atual	-24,9	-27,1	-31,5	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8
Procura externa atual	-20,2	-24,2	-32,8	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1
Stocks de produtos acabados atual	-0,6	0,2	0,4	-0,5	0,2	2,0	4,1	4,1	2,6	1,8	1,1	0,8
Perspetivas de emprego	-5,8	-2,5	-2,0	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1	1,3	4,0	3,2
Perspetivas de preços	0,0	-1,0	-3,1	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9	0,4	3,7	3,8
Bens Intermédios												
Produção atual	18,0	25,4	6,9	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0
Perspetivas de produção (a)	3,1	2,0	11,4	19,1	27,2	3,0	-26,6	-37,2	-23,1	-3,3	-0,3	1,4
Procura global atual	-48,8	-51,9	-54,7	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1
Procura interna atual	-46,2	-49,0	-52,1	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2
Procura externa atual	-49,4	-52,2	-54,5	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0
Stocks de produtos acabados atual	3,8	4,2	5,6	4,9	15,2	24,5	26,7	16,6	6,2	4,6	5,5	6,4
Perspetivas de emprego	0,5	0,0	-0,2	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2	3,2	3,2	2,5
Perspetivas de preços	2,4	0,7	6,6	13,4	19,2	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020				2019			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,5	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,4	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1
Capacidade produtiva atual (a)	20,0	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-1,6	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5
Preços das matérias-primas (sre)	18,0	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	52,9	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	77,1	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,7	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2
Capacidade produtiva atual (sre)	14,5	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-10,7	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9
Preços das matérias-primas (sre)	10,4	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	13,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	43,2	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,7	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2
Semanas de produção assegurada (nº)	17,9	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5
Capacidade produtiva atual (sre)	10,8	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-12,4	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	-0,5	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	44,3	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	73,5	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0
Semanas de produção assegurada (nº)	8,0	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9
Capacidade produtiva atual (sre)	26,8	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	10,4	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3
Preços das matérias-primas (sre)	30,9	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	62,0	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Varição (%)
	Novembro 2020 (a)	Outubro 2020 (a)	Setembro 2020 (a)	Agosto 2020 (a)	Julho 2020 (a)	Junho 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 867	2 138	1 975	1 762	2 184	1 932	-4,8
dos quais: de Construções novas	1 338	1 515	1 412	1 251	1 622	1 393	-1,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 290	1 524	1 406	1 274	1 551	1 434	-1,6
dos quais: de Construções novas	1 022	1 179	1 092	983	1 265	1 122	0,4
Fogos	1 988	2 288	1 809	1 742	2 369	2 063	-2,6
NORTE							
Edifícios licenciados	700	829	743	707	851	764	-3,0
dos quais: de Construções novas	520	597	535	513	644	556	0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	496	597	550	538	619	598	0,4
dos quais: de Construções novas	400	460	419	414	510	471	3,2
Fogos	773	1 111	914	798	979	1 023	-0,3
CENTRO							
Edifícios licenciados	532	580	527	505	629	463	-4,2
dos quais: de Construções novas	387	413	385	353	470	325	-0,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	338	399	346	326	412	305	-0,4
dos quais: de Construções novas	278	312	287	256	344	240	2,6
Fogos	415	462	378	393	581	348	5,8
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	293	338	323	273	333	333	-9,2
dos quais: de Construções novas	201	234	238	209	268	255	-8,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	221	260	248	208	269	251	-6,9
dos quais: de Construções novas	171	210	204	179	238	211	-6,6
Fogos	540	346	284	358	501	393	-7,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	148	170	169	102	183	152	-5,1
dos quais: de Construções novas	114	124	125	69	119	112	-2,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	86	108	102	68	109	104	1,1
dos quais: de Construções novas	73	84	77	49	76	79	3,3
Fogos	87	90	79	65	82	81	-5,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	99	91	109	73	79	90	-20,2
dos quais: de Construções novas	62	54	57	37	39	56	-19,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	82	66	84	58	57	74	-16,3
dos quais: de Construções novas	55	46	53	33	31	50	-16,7
Fogos	122	163	90	53	147	136	-27,3
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	62	83	62	61	74	82	5,8
dos quais: de Construções novas	35	56	45	43	54	55	8,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	39	62	50	42	55	58	5,9
dos quais: de Construções novas	28	44	36	28	42	40	5,0
Fogos	32	72	46	49	42	49	-3,5
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	33	47	42	41	35	48	14,7
dos quais: de Construções novas	19	37	27	27	28	34	22,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	28	32	26	34	30	44	9,2
dos quais: de Construções novas	17	23	16	24	24	31	11,6
Fogos	19	44	18	26	37	33	12,7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	3.º Trim. 2020 (a)	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2019 (b)	3.º Trim. 2019 (b)	2.º Trim. 2019 (b)	1.º Trim. 2019 (b)	4.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 665	3 362	3 721	3 859	3 611	3 460	3 254	3 336
dos quais: de Construções novas	2 932	2 646	2 851	2 922	2 729	2 594	2 477	2 479
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 631	2 519	2 810	2 968	2 774	2 656	2 461	2 418
dos quais: de Construções novas	2 155	2 069	2 216	2 297	2 159	2 034	1 892	1 822
Fogos	4 302	4 017	4 156	4 122	3 760	3 317	2 991	2 903
NORTE								
Edifícios concluídos	1 219	1 250	1 416	1 497	1 360	1 295	1 189	1 340
dos quais: de Construções novas	961	989	1 084	1 132	1 034	981	912	993
Edifícios concluídos para Habitação familiar	904	945	1 077	1 165	1 041	998	925	987
dos quais: de Construções novas	745	786	841	898	816	778	724	736
Fogos	1 722	1 798	1 658	1 558	1 498	1 165	1 036	1 019
CENTRO								
Edifícios concluídos	988	823	907	997	966	970	916	930
dos quais: de Construções novas	774	616	685	758	719	726	699	681
Edifícios concluídos para Habitação familiar	654	561	614	709	707	731	647	624
dos quais: de Construções novas	537	444	499	562	552	567	503	481
Fogos	930	783	701	918	840	845	753	747
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	757	627	662	614	543	470	509	443
dos quais: de Construções novas	684	555	566	498	445	376	403	353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	561	525	550	524	449	401	419	363
dos quais: de Construções novas	505	470	476	429	367	324	337	291
Fogos	991	937	1 040	897	710	689	708	686
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	318	323	293	332	318	278	281	294
dos quais: de Construções novas	250	251	220	252	236	216	221	236
Edifícios concluídos para Habitação familiar	191	206	194	214	221	174	183	170
dos quais: de Construções novas	152	161	150	165	176	139	138	136
Fogos	192	195	249	181	201	168	171	149
ALGARVE								
Edifícios concluídos	136	129	208	163	192	188	160	154
dos quais: de Construções novas	93	93	134	109	136	115	97	91
Edifícios concluídos para Habitação familiar	120	109	184	147	170	163	135	136
dos quais: de Construções novas	82	84	121	97	118	101	77	82
Fogos	258	162	251	275	356	278	204	157
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	179	145	156	176	148	198	142	119
dos quais: de Construções novas	125	98	114	125	104	137	108	89
Edifícios concluídos para Habitação familiar	144	117	123	134	116	138	106	86
dos quais: de Construções novas	95	85	86	98	83	90	81	62
Fogos	163	89	119	148	83	106	82	72
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	68	65	79	80	84	61	57	56
dos quais: de Construções novas	45	44	48	48	55	43	37	36
Edifícios concluídos para Habitação familiar	57	56	68	75	70	51	46	52
dos quais: de Construções novas	39	39	43	48	47	35	32	34
Fogos	46	53	138	145	72	66	37	73

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020											
	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-14,1	-13,1	-12,0	-14,4	-17,9	-23,2	-29,1	-24,3	-16,5	-6,4	-7,5	-9,3
Atividade da empresa (sre)	-10,1	-9,5	-12,8	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0	1,0	0,3	-1,1
Carteira de encomendas (sre)	-26,3	-25,9	-24,4	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7
Perspetivas de emprego (sre)	-1,8	-0,3	0,4	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4	4,2	2,2	0,2
Perspetivas de preços (sre)	-4,6	-4,2	-4,2	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2	0,4	0,8	-0,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	48,7	49,2	49,6	52,6	56,9	62,0	64,0	58,2	50,1	43,6	43,0	43,5
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-19,6	-19,4	-17,6	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6
Carteira de encomendas (sre)	-25,8	-27,5	-26,6	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4
Perspetivas de emprego (sre)	-7,3	-7,4	-4,5	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5
Perspetivas de preços (sre)	-8,8	-8,1	-7,4	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,2	38,6	38,7	42,4	47,9	53,2	54,6	47,8	38,6	31,9	31,1	32,9
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	5,4	6,3	-5,9	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3	7,4	5,2	4,1
Carteira de encomendas (sre)	-29,3	-26,4	-23,8	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7
Perspetivas de emprego (sre)	9,8	13,6	9,4	6,7	2,1	0,2	-10,4	-5,3	-2,6	9,5	4,5	1,2
Perspetivas de preços (sre)	0,7	0,4	-0,4	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8	0,3	2,1	1,9	0,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	70,4	70,4	70,9	73,0	75,6	77,9	79,8	77,2	74,2	72,3	72,7	72,7
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-13,7	-13,1	-13,6	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7	7,6	7,9	6,7
Carteira de encomendas (sre)	-23,4	-22,7	-21,2	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6	0,6	1,0	0,4
Perspetivas de emprego (sre)	-7,2	-6,2	-3,0	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0	6,1	5,8	3,3
Perspetivas de preços (sre)	-4,2	-3,5	-3,6	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3	2,3	4,1	3,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,7	40,0	40,4	43,8	48,2	56,3	59,8	51,5	38,4	26,3	24,8	23,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

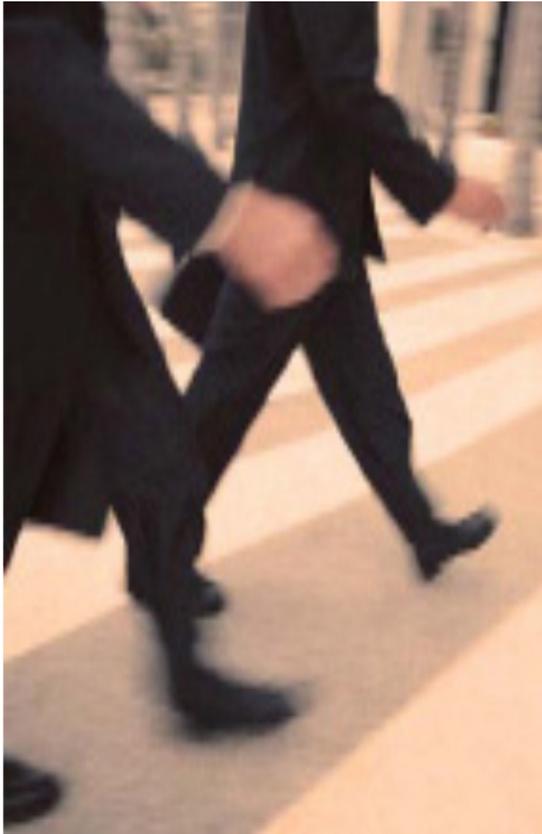
	2020				2019			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,4	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	4,3	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,2	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,9	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8
Perspetivas de atividade (sre)	-8,8	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	14,6	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,4	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5
Perspetivas de atividade (sre) (a)	22,0	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,5	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	79,5	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,8	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Nov. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
	Ponderadores								
CAE-Rev.3									
C/D/E ÍNDICE GERAL		97,7	-0,5	0,1	0,0	0,0	0,2	-4,7	-3,9
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
- Bens de Consumo (Total)	32,36	101,9	-0,5	0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,3
- Bens de consumo duradouro	3,90	102,8	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,3	-0,1
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,8	-0,5	0,2	-0,2	-0,1	-0,1	-0,3	0,3
- Bens Intermédios	32,72	100,5	0,2	0,2	-0,1	0,2	-0,2	-1,6	-2,8
- Bens de Investimento	10,45	101,0	0,2	0,0	-0,2	0,2	0,1	0,9	0,3
- Energia	24,47	84,0	-2,7	-0,3	0,7	-0,5	1,9	-20,0	-14,6
B Indústrias Extrativas	1,27	120,2	4,3	0,5	1,3	0,9	3,4	9,0	0,2
C Indústrias Transformadoras	86,90	97,5	-0,7	0,2	-0,2	0,0	0,0	-5,2	-3,5
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	95,5	1,3	-1,7	2,2	0,0	2,4	-1,1	-10,4
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	108,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	1,0	1,4



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020											
	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.
Total												
Indicador de confiança (a)	-7,6	-7,3	-6,7	-9,7	-13,8	-20,7	-26,3	-20,5	-10,7	0,2	1,5	2,0
Perspetivas atividade da empresa (a)	-7,0	-6,2	-2,0	-1,3	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1	1,4	5,7	5,7
Volume de vendas (a)	-14,7	-13,6	-15,6	-24,7	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8	3,2	3,2	4,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-12,6	-12,4	-9,6	-10,7	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3	-1,3	1,2	-0,2
Nível de existências	1,2	2,1	2,7	3,2	3,4	5,0	6,3	6,2	5,3	4,0	4,3	4,3
Perspetivas de emprego	-4,1	-3,6	-2,9	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7	0,8	0,6	0,4
Preços (a)	-1,8	-2,4	-1,6	-2,5	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1	0,2	1,9	2,9
Perspetivas de preços (a)	1,0	0,2	0,6	-0,7	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0	2,9	4,0	3,4
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-6,2	-5,9	-2,6	-2,5	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7	2,1	5,7	7,1
Volume de vendas (a)	-12,0	-11,9	-12,7	-19,6	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5	3,7	3,9	5,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-13,1	-13,6	-9,9	-9,5	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4	-1,9	0,2	-1,6
Nível de existências	0,5	2,2	2,1	2,0	0,6	2,5	4,6	6,4	6,2	4,9	4,8	4,4
Perspetivas de emprego	-4,2	-3,9	-3,2	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8	1,5	-0,2	-1,0
Preços (a)	-1,4	-1,2	-0,1	-0,8	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9	0,5	3,0	4,6
Perspetivas de preços (a)	2,5	2,0	2,7	0,4	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7	3,7	5,5	4,7
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-8,1	-6,9	-1,5	0,2	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4	0,7	6,0	4,2
Volume de vendas (a)	-17,8	-15,6	-19,1	-31,1	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7	3,3	2,7	4,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-12,0	-11,0	-9,4	-11,8	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6	-0,6	2,0	1,5
Nível de existências	2,0	2,0	3,4	4,7	6,6	8,0	8,3	6,0	4,2	2,9	3,7	4,2
Perspetivas de emprego	-4,0	-3,2	-2,4	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2	-0,1	1,5	1,9
Preços (a)	-2,7	-3,9	-3,6	-4,4	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0	0,2	1,0	1,1
Perspetivas de preços (a)	-0,6	-1,9	-1,7	-1,9	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6	1,9	2,2	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020				2019			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-18,5	-29,6	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,3	-16,1	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,1	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-14,9	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-4,8	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	45,9	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-19,3	-25,6	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,3	-12,0	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,7	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,3	122,2	119,6
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
mai-20	103,2	105,7	115,8	92,9	94,7	101,1	103,7	117,8	87,5	88,5
jun-20	108,9	110,9	108,4	109,3	113,5	107,3	108,9	112,2	103,2	105,4
jul-20	113,4	115,3	113,6	113,3	117,2	111,7	112,5	117,2	107,1	107,4
ago_20	112,1	113,8	112,0	112,2	115,8	111,0	111,7	115,4	107,5	107,8
*set-20	114,7	116,6	114,9	114,6	118,5	113,4	114,6	117,9	109,8	110,9
*out_20	116,7	119,2	118,5	115,2	120,0	115,1	116,9	122,0	109,4	111,3
nov-20	112,9	115,3	115,8	110,5	114,9	111,6	113,3	119,0	105,5	107,2
Variação mensal (%)										
nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,7	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,5	4,6
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
mai-20	14,8	13,3	9,1	21,1	19,4	12,9	11,4	7,6	19,5	17,6
jun-20	5,6	4,9	-6,4	17,7	19,8	6,1	5,0	-4,8	18,0	19,1
jul-20	4,1	4,0	4,7	3,7	3,3	4,1	3,3	4,5	3,8	2,0
ago_20	-1,2	-1,3	-1,4	-1,0	-1,2	-0,6	-0,7	-1,5	0,3	0,3
*set-20	2,3	2,5	2,6	2,1	2,4	2,2	2,5	2,2	2,1	2,9
*out_20	1,7	2,3	3,2	0,5	1,3	1,5	2,0	3,5	-0,3	0,4
nov-20	-3,2	-3,3	-2,3	-4,0	-4,3	-3,1	-3,0	-2,5	-3,6	-3,7
dez-20	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0
Variação homóloga (%)										
nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
jan-20	4,2	5,2	3,6	4,7	6,9	5,0	5,0	5,1	5,0	4,8
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
mai-20	-11,8	-10,5	1,5	-22,2	-22,6	-15,1	-11,8	-0,1	-27,1	-24,6
jun-20	-5,5	-4,3	-2,4	-7,8	-6,1	-7,9	-5,4	-2,1	-12,5	-8,9
jul-20	-2,5	-1,3	0,3	-4,7	-3,0	-4,7	-2,5	0,3	-8,8	-5,6
ago_20	-4,3	-3,6	-2,2	-5,9	-5,1	-5,7	-4,1	-2,1	-8,6	-6,3
*set-20	0,6	1,4	1,7	-0,2	1,0	-1,4	0,4	1,6	-3,9	-0,9
*out_20	-0,4	1,0	3,3	-3,4	-1,3	-2,4	0,2	3,2	-7,1	-3,1
nov-20	-5,1	-4,2	1,1	-9,7	-9,3	-6,8	-4,8	0,8	-12,9	-10,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,5	-3,5
jun-20	-0,8	0,0	2,7	-3,6	-2,7	-2,1	-0,8	2,6	-5,8	-4,5
jul-20	-1,5	-0,5	2,4	-4,5	-3,4	-2,8	-1,3	2,3	-6,8	-5,2
ago_20	-2,2	-1,2	2,0	-5,5	-4,5	-3,5	-1,9	1,9	-7,8	-6,2
*set-20	-2,4	-1,4	1,9	-5,8	-4,8	-3,7	-2,1	1,9	-8,3	-6,5
*out_20	-2,7	-1,6	1,9	-6,4	-5,2	-4,1	-2,3	1,9	-9,0	-7,0
nov-20	-3,5	-2,4	1,8	-7,6	-6,6	-4,9	-3,0	1,8	-10,4	-8,3

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez.	Variação (%)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	17 925	14 627	16 156	15 702	14 377	172 995	-19,5	-34,0
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	14 252	11 826	13 679	13 186	12 417	145 417	-19,6	-35,0
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 673	2 801	2 477	2 516	1 960	27 578	-19,1	-28,3

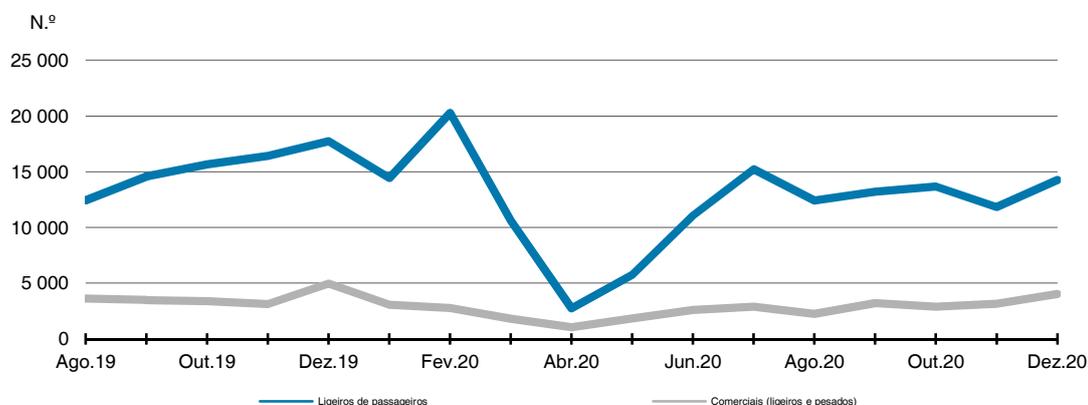
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a dez.	Variação (%)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	365	342	409	702	285	3 997	-15,7	-28,3
Pesados de mercadorias	(N.º)	336	322	367	674	274	3 585	-18,6	-27,9
Pesados de passageiros	(N.º)	29	20	42	28	11	412	45,0	-31,4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Acumulado Dez. 19 a Nov. 20	Acumulado Dez. 18 a Nov. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 198 836	5 446 716	5 003 121	3 739 716	54 121 573	59 673 250	-0,4	-9,3
Importações (CIF)	6 086 976	6 446 195	6 140 483	4 932 343	68 174 233	79 923 256	-12,1	-14,7
Saldo	-888 140	-999 479	-1 137 362	-1 192 627	-14 052 660	-20 250 006	//	//
Taxa de cobertura (%)	85,4	84,5	81,5	75,8	79,4	74,7	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 752 280	3 888 272	3 627 894	2 625 843	38 630 528	42 225 489	1,0	-8,5
Importações (CIF)	4 818 361	4 948 723	4 571 421	3 651 600	50 814 032	58 963 461	-8,4	-13,8
Saldo	-1 066 081	-1 060 451	-943 527	-1 025 757	-12 183 504	-16 737 972	//	//
Taxa de cobertura (%)	77,9	78,6	79,4	71,9	76,0	71,6	//	//
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 072 786	4 235 637	3 932 567	2 825 391	41 710 557	45 868 105	-0,4	-9,1
Importações (CIF)	4 988 567	5 102 845	4 744 722	3 791 249	52 660 297	61 066 605	-7,5	-13,8
Saldo	-915 781	-867 208	-812 155	-965 858	-10 949 740	-15 198 500	//	//
Taxa de cobertura (%)	81,6	83,0	82,9	74,5	79,2	75,1	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 416 736	3 551 626	3 348 779	2 408 538	35 526 247	39 097 016	-2,1	-9,1
Importações (CIF)	4 454 606	4 592 827	4 247 962	3 414 160	47 246 338	55 284 063	-9,5	-14,5
Saldo	-1 037 870	-1 041 200	-899 184	-1 005 622	-11 720 091	-16 187 047	//	//
Taxa de cobertura (%)	76,7	77,3	78,8	70,5	75,2	70,7	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 446 556	1 558 444	1 375 227	1 113 873	15 491 045	17 447 761	-9,7	-11,2
Importações (CIF)	1 268 615	1 497 472	1 569 062	1 280 744	17 360 200	20 959 795	-20,0	-17,2
Saldo	177 941	60 972	-193 835	-166 871	-1 869 156	-3 512 034	//	//
Taxa de cobertura (%)	114,0	104,1	87,6	87,0	89,2	83,2	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 126 050	1 211 079	1 070 554	914 325	12 411 016	13 805 144	-0,5	-10,1
Importações (CIF)	1 098 409	1 343 350	1 395 761	1 141 094	15 513 935	18 856 650	-28,4	-17,7
Saldo	27 641	-132 271	-325 207	-226 769	-3 102 920	-5 051 506	//	//
Taxa de cobertura (%)	102,5	90,2	76,7	80,1	80,0	73,2	//	//
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 028 765	4 237 224	3 423 210	2 926 274	4 508 782	4 876 008	5 146 409	4 586 513
Importações (CIF)	5 823 068	5 152 134	4 369 949	4 111 402	6 065 258	6 420 184	6 610 629	6 015 614
Saldo	-794 302	-914 910	-946 739	-1 185 128	-1 556 476	-1 544 176	-1 464 219	-1 429 101
Taxa de cobertura (%)	86,4	82,2	78,3	71,2	74,3	75,9	77,9	76,2
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 655 252	3 122 363	2 486 887	1 944 991	3 134 869	3 546 707	3 697 084	3 148 086
Importações (CIF)	4 435 785	4 011 878	3 312 446	2 858 408	4 382 113	4 740 311	4 579 420	4 503 567
Saldo	-780 533	-889 515	-825 558	-913 418	-1 247 244	-1 193 603	-882 336	-1 355 481
Taxa de cobertura (%)	82,4	77,8	75,1	68,0	71,5	74,8	80,7	69,9
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 900 023	3 344 194	2 658 025	2 111 874	3 384 905	3 838 282	3 991 978	3 414 895
Importações (CIF)	4 601 425	4 127 230	3 418 797	2 974 891	4 542 884	4 947 081	4 766 904	4 653 701
Saldo	-701 403	-783 036	-760 772	-863 017	-1 157 978	-1 108 799	-774 926	-1 238 806
Taxa de cobertura (%)	84,8	81,0	77,7	71,0	74,5	77,6	83,7	73,4
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 359 100	2 886 859	2 283 605	1 790 630	2 874 012	3 279 818	3 412 941	2 913 603
Importações (CIF)	4 154 010	3 730 372	3 091 820	2 646 129	4 054 850	4 417 026	4 228 970	4 213 605
Saldo	-794 910	-843 513	-808 214	-855 499	-1 180 839	-1 137 208	-816 029	-1 300 003
Taxa de cobertura (%)	80,9	77,4	73,9	67,7	70,9	74,3	80,7	69,1
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 373 513	1 114 861	936 323	981 283	1 373 912	1 329 301	1 449 325	1 438 428
Importações (CIF)	1 387 283	1 140 256	1 057 503	1 252 994	1 683 145	1 679 873	2 031 208	1 512 047
Saldo	-13 770	-25 395	-121 180	-271 711	-309 232	-350 572	-581 883	-73 619
Taxa de cobertura (%)	99,0	97,8	88,5	78,3	81,6	79,1	71,4	95,1
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 128 743	893 029	765 186	814 400	1 123 876	1 037 726	1 154 431	1 171 618
Importações (CIF)	1 221 642	1 024 903	951 152	1 136 511	1 522 374	1 473 102	1 843 724	1 361 913
Saldo	-92 900	-131 874	-185 967	-322 111	-398 498	-435 377	-689 293	-190 295
Taxa de cobertura (%)	92,4	87,1	80,4	71,7	73,8	70,4	62,6	86,0

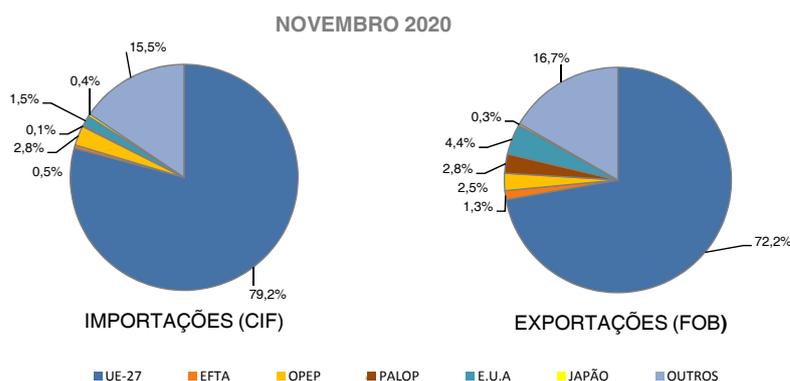
(a) Os dados de dezembro de 2019, e janeiro a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
TOTAL	6 086 976	6 446 195	6 140 483	4 932 343	5 823 068	5 152 134	4 369 949	-12,1
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 818 361	4 948 723	4 571 421	3 651 600	4 435 785	4 011 878	2 858 408	-8,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 988 567	5 102 845	4 744 722	3 791 249	4 601 425	4 127 230	3 418 797	-7,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	852 214	936 359	881 138	622 423	785 416	730 473	554 978	-18,2
Austria	36 493	34 633	37 424	26 447	35 704	26 360	24 368	14,6
Bélgica	174 974	189 146	160 490	137 019	172 371	142 404	137 896	-9,4
Bulgária	9 724	7 998	6 375	5 551	22 449	16 445	5 466	48,1
Chipre	437	503	332	324	333	598	342	38,0
Croácia	3 956	4 845	2 511	2 462	6 049	4 407	2 336	-3,7
Dinamarca	30 158	37 656	36 369	32 576	35 929	28 163	23 380	-12,5
Eslováquia	20 162	21 758	29 183	13 829	16 065	15 873	11 612	-4,9
Eslovénia	7 112	6 508	6 690	4 463	8 417	8 144	8 763	-18,3
Espanha	2 072 578	2 161 322	1 968 445	1 612 765	2 019 074	1 785 935	1 502 881	-0,9
Estónia	2 500	1 907	3 940	1 772	3 094	2 359	1 745	-5,5
Finlândia	15 350	17 179	11 742	12 844	14 743	14 407	14 340	-7,1
França	514 180	456 689	436 045	419 085	406 982	345 504	276 992	-34,4
Grécia	8 719	8 842	8 873	10 515	10 594	14 282	8 175	-3,0
Hungria	51 977	39 385	47 884	38 684	40 133	41 145	34 571	39,5
Irlanda	65 476	35 445	31 299	26 532	34 582	39 390	26 634	71,2
Itália	328 535	358 542	336 526	225 148	323 984	291 115	247 526	-4,0
Letónia	755	933	5 576	933	953	886	721	-25,5
Lituânia	4 369	4 048	4 250	4 570	3 338	3 587	6 644	3,0
Luxemburgo	5 516	7 564	7 220	5 222	6 374	5 696	4 591	15,4
Malta	3 869	6 462	3 413	2 396	2 091	2 931	2 352	76,9
Países Baixos	341 352	344 947	315 341	287 870	309 896	300 373	261 249	3,8
Países e territórios ND da UE	15	37	34	2	1	53	11	//
Polónia	112 122	128 638	106 796	80 904	84 830	76 837	62 893	21,0
Reino Unido	170 206	154 122	173 301	139 649	165 640	115 352	106 351	3,1
República Checa	50 868	50 615	44 097	31 240	35 334	37 560	28 031	-0,3
Roménia	28 758	26 750	32 802	11 544	12 831	20 436	13 690	103,4
Suécia	76 192	60 009	46 627	34 479	44 221	56 514	50 259	15,1
EFTA	28 650	40 285	40 564	25 020	25 886	35 041	24 297	-65,9
Islândia	451	778	1 701	1 440	90	71	45	-87,9
Liechtenstein	6	10	6	7	6	5	0	0,6
Noruega	2 480	11 744	10 064	4 879	3 063	4 029	972	-95,2
Suíça	25 713	27 754	28 794	18 694	22 728	30 936	23 280	-11,2
OPEP	172 795	163 464	279 746	210 118	157 982	119 133	116 510	-29,4
PALOP	7 272	38 959	5 460	43 377	10 529	2 850	3 685	-61,1
Estados Unidos da América	92 373	174 843	138 043	109 868	72 645	46 740	39 546	-36,6
Japão	22 353	23 989	21 795	16 509	26 737	31 872	18 692	-31,6
Outros	945 171	1 055 933	1 083 454	875 852	1 093 503	904 618	1 308 812	-85,2

(a) Os dados de maio a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
TOTAL	5 198 836	5 446 716	5 003 121	3 739 716	5 028 765	4 237 224	3 423 210	-0,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 752 280	3 888 272	3 627 894	2 625 843	3 655 252	3 122 363	2 486 887	1,0
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 072 786	4 235 637	3 932 567	2 825 391	3 900 023	3 344 194	2 658 025	-0,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	17 348	16 059	14 150	10 982	6 773	6 571	18 479	-67,2
Alemanha	588 792	644 454	632 696	463 721	583 457	534 804	445 164	-7,9
Austria	38 903	35 061	48 149	28 485	32 763	32 917	28 695	-10,7
Bélgica	115 403	119 447	106 720	94 780	114 466	95 256	87 450	-6,7
Bulgária	9 409	9 456	5 792	5 173	7 720	6 685	3 838	7,3
Chipre	3 769	3 205	3 039	2 165	2 746	3 397	7 731	-87,3
Croácia	6 606	3 924	3 296	2 654	3 865	3 186	3 262	32,5
Dinamarca	47 006	42 803	38 621	23 980	62 559	38 537	35 281	2,5
Eslováquia	40 526	40 404	42 150	33 767	31 025	32 643	19 148	-3,2
Eslovénia	9 212	7 280	5 440	3 019	4 802	6 481	4 071	-22,5
Espanha	1 345 086	1 380 945	1 329 847	926 181	1 333 898	1 105 306	778 839	3,0
Estónia	2 672	2 609	3 029	1 959	3 543	2 300	2 141	-17,4
Finlândia	25 028	18 218	19 502	20 790	22 473	35 230	20 838	-7,2
França	665 932	770 483	679 769	495 254	729 920	623 400	522 540	-1,9
Grécia	17 317	13 832	24 100	8 621	11 531	10 939	12 658	-1,7
Hungria	39 468	29 398	29 831	19 254	26 896	25 825	16 352	18,8
Irlanda	62 286	51 647	26 384	36 296	67 369	34 046	18 341	67,6
Itália	268 101	235 674	219 528	121 984	212 030	185 286	155 396	8,1
Letónia	3 904	4 598	2 860	1 902	2 354	2 147	2 128	-36,7
Lituânia	8 596	9 046	9 195	3 748	5 026	5 360	8 450	113,7
Luxemburgo	10 541	9 472	10 673	7 203	8 597	8 863	9 119	-4,0
Malta	1 690	2 134	6 012	1 443	1 417	1 482	1 534	-12,2
Países Baixos	190 838	185 836	161 521	143 118	180 871	156 119	139 940	-6,9
Países e territórios ND da UE	791	1 223	4 014	3 121	4 040	4 314	941	-56,3
Polónia	82 747	71 513	71 900	48 615	57 962	60 617	53 595	27,3
Reino Unido	320 506	347 365	304 673	199 548	244 770	221 831	171 137	7,6
República Checa	41 574	44 588	37 608	26 802	33 345	25 949	21 957	10,0
Roménia	45 785	77 159	42 748	43 745	50 548	29 192	23 546	13,2
Suécia	62 950	57 805	49 319	47 083	53 257	45 513	45 451	0,9
EFTA	67 498	93 963	80 901	60 574	71 311	69 642	66 167	4,8
Islândia	1 031	1 125	653	602	997	522	552	24,4
Liechtenstein	11	1	46	86	ə	36	6	-80,4
Noruega	13 547	14 766	16 552	14 506	13 958	12 873	12 531	-6,4
Suiça	52 909	78 071	63 649	45 379	56 356	56 212	53 078	7,9
OPEP	128 785	132 678	110 861	103 341	132 250	98 990	117 669	-21,2
PALOP	143 790	140 005	114 530	104 944	139 702	115 315	108 329	-13,9
Estados Unidos da América	226 526	243 641	218 634	194 356	262 074	192 980	151 929	-11,7
Japão	13 925	25 309	25 345	17 726	40 435	16 567	22 335	0,0
Outros	866 032	922 849	824 956	632 930	727 742	621 367	469 895	-81,0

(a) Os dados de maio a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
TOTAL GERAL	6 086 976	6 446 195	6 140 483	4 932 343	5 823 068	5 152 134	4 369 949	-12,1
1. Agrícolas	615 696	651 017	638 850	610 368	672 359	592 757	584 401	-4,4
2. Alimentares	256 529	286 296	287 798	255 774	270 723	260 862	227 403	1,4
3. Combustíveis minerais	361 596	483 436	500 670	460 762	420 776	310 102	182 146	-47,5
4. Químicos	795 054	761 667	706 376	542 069	707 182	659 336	615 634	17,8
5. Plásticos e borrachas	378 495	385 744	382 735	302 482	373 700	320 913	287 061	4,2
6. Peles e couros	50 988	52 621	46 474	34 838	44 689	40 728	35 717	-24,4
7. Madeira e cortiça	74 371	72 227	99 818	54 372	81 948	70 838	84 377	-6,7
8. Pastas celulósicas e papel	109 887	110 033	106 778	88 850	100 048	93 678	91 534	-5,4
9. Matérias têxteis	158 708	185 053	172 756	113 224	163 530	164 921	201 912	-9,0
10. Vestuário	161 682	198 865	188 905	172 512	161 233	121 898	76 018	-21,6
11. Calçado	50 920	66 124	64 285	60 270	61 131	49 508	29 244	-24,7
12. Minerais e minérios	95 387	101 874	95 325	74 885	97 664	88 444	76 962	1,9
13. Metais comuns	485 526	510 941	452 155	351 271	482 372	415 433	370 186	2,3
14. Máquinas e aparelhos	1 288 157	1 325 067	1 226 036	919 680	1 127 513	1 063 623	875 472	1,5
15. Veículos e outro material de transporte	812 872	840 409	794 474	591 430	696 010	591 716	386 539	-39,3
16. Ótica e precisão	170 056	175 142	159 094	124 979	158 572	137 106	109 363	-2,8
17. Outros produtos	221 051	239 679	217 952	174 577	203 619	170 270	135 980	-8,4

(a) Os dados de maio a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
TOTAL GERAL	5 198 836	5 446 716	5 003 121	3 739 716	5 028 765	4 237 224	3 423 210	-0,4
1. Agrícolas	345 360	357 639	362 653	294 830	324 079	310 647	295 295	-12,2
2. Alimentares	279 636	271 454	261 093	213 227	270 659	232 708	207 414	14,9
3. Combustíveis minerais	210 041	199 259	194 037	181 582	132 047	121 200	56 396	-41,7
4. Químicos	315 535	310 883	253 142	228 706	341 858	263 237	225 535	16,9
5. Plásticos e borrachas	369 980	391 533	366 130	260 093	363 236	307 858	247 048	8,7
6. Peles e couros	23 114	26 003	22 512	17 763	24 128	18 106	14 766	-19,3
7. Madeira e cortiça	149 881	153 838	139 079	82 306	160 980	126 210	129 391	9,6
8. Pastas celulósicas e papel	201 372	207 155	198 544	183 124	176 593	153 700	155 386	3,8
9. Matérias têxteis	182 359	195 332	166 905	138 478	204 201	175 548	186 221	4,5
10. Vestuário	221 922	258 031	197 059	216 693	285 605	179 400	151 807	-14,4
11. Calçado	114 184	129 438	131 545	167 953	201 678	124 646	76 757	-14,1
12. Minerais e minérios	218 137	203 537	206 716	179 511	231 757	202 953	157 452	5,1
13. Metais comuns	390 215	419 839	369 693	258 775	398 048	316 628	295 245	10,4
14. Máquinas e aparelhos	801 514	868 322	743 997	521 662	720 367	633 328	485 141	4,2
15. Veículos e outro material de transporte	900 406	954 519	940 177	465 411	712 995	676 316	445 851	1,7
16. Ótica e precisão	173 502	186 311	184 081	117 809	165 260	150 872	101 480	-0,5
17. Outros produtos	301 677	313 624	265 756	211 793	315 274	243 866	192 025	1,9

(a) Os dados de maio a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 818 361	4948722,73	4 571 421	3 651 600	4 435 785	4 011 878	2 858 408	-8,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 988 567	5 102 845	4 744 722	3 791 249	4 601 425	4 127 230	3 418 797	-7,5
1. Agrícolas	485 715	497 656	481 363	430 538	464 211	466 520	417 791	2,3
2. Alimentares	235 354	267 412	256 516	229 327	246 572	229 439	203 171	1,6
3. Combustíveis minerais	87 666	112 653	99 275	118 890	139 348	116 683	80 362	-36,5
4. Químicos	701 844	683 991	609 212	474 504	610 813	559 017	523 181	18,7
5. Plásticos e borrachas	325 821	326 110	317 910	248 704	308 549	266 557	234 751	6,7
6. Peles e couros	39 598	43 520	35 893	27 899	35 016	32 460	28 583	-29,5
7. Madeira e cortiça	64 253	61 694	86 853	43 690	68 565	60 258	55 029	5,9
8. Pastas celulósicas e papel	102 295	101 870	98 096	82 874	92 314	86 709	83 844	-5,0
9. Matérias têxteis	85 282	103 531	97 251	65 518	100 038	84 463	70 457	-19,2
10. Vestuário	136 344	171 458	156 892	146 103	134 804	104 687	63 327	-24,2
11. Calçado	41 361	55 422	49 448	47 591	47 763	39 312	23 634	-27,2
12. Minerais e minérios	84 848	89 798	83 159	66 968	84 636	78 317	68 137	4,6
13. Metais comuns	420 532	419 708	386 835	276 049	380 017	329 300	295 562	11,2
14. Máquinas e aparelhos	1 065 811	1 060 932	982 722	719 629	920 138	840 765	700 469	3,3
15. Veículos e outro material de transporte	760 800	745 619	671 396	553 212	647 789	562 433	358 363	-37,9
16. Ótica e precisão	153 775	155 714	142 537	110 427	142 263	119 903	95 122	-2,0
17. Outros produtos	197 269	205 758	189 362	149 325	178 588	150 406	117 015	-7,0

(a) Os dados de maio a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 752 280	3 888 272	3 627 894	2 625 843	3 655 252	3 122 363	2 486 887	1,0
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 072 786	4 235 637	3 932 567	2 825 391	3 900 023	3 344 194	2 658 025	-0,4
1. Agrícolas	229 158	256 938	273 636	214 977	239 409	247 226	221 634	-18,6
2. Alimentares	197 271	186 832	179 614	146 052	184 165	168 009	149 910	21,2
3. Combustíveis minerais	107 953	97 805	90 562	93 315	69 514	51 751	38 049	-49,3
4. Químicos	226 576	217 709	173 406	146 317	250 944	171 971	159 869	28,3
5. Plásticos e borrachas	297 171	309 307	295 465	206 463	294 393	258 900	205 412	5,3
6. Peles e couros	15 230	16 499	15 118	11 367	17 502	14 018	10 685	-29,7
7. Madeira e cortiça	107 822	106 119	98 563	56 997	111 955	85 035	82 606	8,0
8. Pastas celulósicas e papel	144 623	143 312	132 727	130 762	134 564	106 557	108 966	1,3
9. Matérias têxteis	122 828	137 211	119 562	89 764	145 223	131 562	152 090	0,8
10. Vestuário	200 377	231 971	179 713	193 491	262 463	164 556	141 036	-14,2
11. Calçado	98 657	114 132	118 380	143 735	176 455	109 680	66 157	-11,1
12. Minerais e minérios	156 476	146 710	152 633	128 352	166 175	152 694	115 544	-1,3
13. Metais comuns	306 837	344 244	299 951	197 131	307 907	253 012	235 058	7,8
14. Máquinas e aparelhos	641 141	696 937	598 565	392 106	554 493	476 279	345 475	9,3
15. Veículos e outro material de transporte	822 125	815 187	827 890	401 824	585 628	613 066	385 797	-0,7
16. Ótica e precisão	141 947	148 745	148 733	94 229	127 591	130 930	82 472	2,6
17. Outros produtos	256 594	265 979	228 049	178 509	271 642	208 949	157 263	4,8

(a) Os dados de maio a novembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 268 615	1 497 472	1 569 062	1 280 744	1 387 283	1 140 256	1 057 503	-20,0
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 098 409	1 343 350	1 395 761	1 141 094	1 221 642	1 024 903	951 152	-28,4
1. Agrícolas	129 982	153 361	157 487	179 830	208 148	126 236	166 610	-23,1
2. Alimentares	21 174	18 884	31 282	26 447	24 151	31 423	24 232	-1,0
3. Combustíveis minerais	273 930	370 783	401 395	341 871	281 428	193 419	101 784	-50,2
4. Químicos	93 210	77 676	97 164	67 565	96 369	100 318	92 453	11,6
5. Plásticos e borrachas	52 675	59 633	64 825	53 777	65 150	54 356	52 310	-8,8
6. Peles e couros	11 390	9 101	10 581	6 939	9 673	8 268	7 135	1,3
7. Madeira e cortiça	10 118	10 533	12 965	10 682	13 384	10 580	29 348	-46,7
8. Pastas celulósicas e papel	7 592	8 163	8 681	5 976	7 733	6 969	7 690	-10,2
9. Matérias têxteis	73 426	81 522	75 504	47 705	63 491	80 458	131 455	6,7
10. Vestuário	25 338	27 407	32 013	26 410	26 429	17 211	12 691	-3,3
11. Calçado	9 558	10 702	14 837	12 680	13 368	10 195	5 610	-11,5
12. Minerais e minérios	10 540	12 076	12 167	7 916	13 028	10 127	8 825	-16,0
13. Metais comuns	64 994	91 233	65 320	75 222	102 355	86 134	74 624	-32,7
14. Máquinas e aparelhos	222 346	264 136	243 314	200 051	207 375	222 858	175 004	-6,7
15. Veículos e outro material de transporte	52 072	94 790	123 078	38 219	48 221	29 283	28 177	-54,1
16. Ótica e precisão	16 281	19 428	16 558	14 551	16 309	17 203	14 241	-9,4
17. Outros produtos	23 783	33 921	28 590	25 252	25 030	19 863	18 965	-18,4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 446 556	1 558 444	1 375 227	1 113 873	1 373 513	1 114 861	936 323	-9,7
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 126 050	1 211 079	1 070 554	914 325	1 128 743	893 029	765 186	-0,5
1. Agrícolas	116 203	100 701	89 018	79 853	84 670	63 421	73 660	4,0
2. Alimentares	82 365	84 621	81 480	67 175	86 494	64 699	57 503	2,0
3. Combustíveis minerais	102 088	101 454	103 475	88 267	62 533	69 449	18 348	-30,7
4. Químicos	88 958	93 174	79 736	82 389	90 914	91 267	65 666	-4,7
5. Plásticos e borrachas	72 809	82 226	70 665	53 630	68 844	48 958	41 636	25,1
6. Peles e couros	7 884	9 504	7 394	6 395	6 626	4 088	4 081	12,6
7. Madeira e cortiça	42 059	47 719	40 516	25 309	49 026	41 175	46 785	14,1
8. Pastas celulósicas e papel	56 750	63 843	65 817	52 362	42 030	47 143	46 420	10,8
9. Matérias têxteis	59 531	58 121	47 343	48 714	58 978	43 987	34 131	13,1
10. Vestuário	21 545	26 059	17 346	23 202	23 142	14 844	10 771	-16,2
11. Calçado	15 528	15 307	13 165	24 217	25 223	14 967	10 600	-29,0
12. Minerais e minérios	61 661	56 827	54 082	51 160	65 581	50 259	41 908	25,8
13. Metais comuns	83 377	75 595	69 742	61 645	90 142	63 616	60 187	21,1
14. Máquinas e aparelhos	160 373	171 385	145 432	129 556	165 873	157 049	139 665	-12,1
15. Veículos e outro material de transporte	78 280	139 332	112 287	63 587	127 367	63 250	60 055	35,0
16. Ótica e precisão	31 555	37 566	35 348	23 580	37 670	19 941	19 008	-12,3
17. Outros produtos	45 082	47 644	37 708	33 284	43 632	34 917	34 762	-11,6

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 10 525	10 115	8 539	8 902	6 661	90 287	-42,1	-37,5
Tráfego suburbano	(10 ³) 9 676	9 237	7 700	8 225	6 068	82 761	-42,0	-36,4
Passageiros-Km	(10 ³) x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 ³) x	x	x	x	x	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(N.º) 333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 7 852	7 265	6 080	6 096	4 800	77 915	-56,9	-48,6
Passageiros-Km	(10 ³) 37 232	34 939	29 664	29 735	23 475	372 705	-56,6	-48,8
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 301 968	287 246	279 363	293 257	257 701	2 786 215	-2,3	-4,3
Veículos-Km	(10 ³) 2 359	2 244	2 182	2 292	2 013	21 769	-2,3	-4,2
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(N.º) 102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 7 236	3 672	3 084	3 249	2 461	36 454	0,0	-37,5
Passageiros-Km	(10 ³) 38 415	19 002	16 529	17 298	12 424	190 389	0,0	-38,5
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 159 828	156 806	156 082	155 863	144 883	1402 377	4,2	-1,6
Veículos-Km	(10 ³) 698	682	679	677	632	6 114	4,0	-2,0
Metro Sul do Tejo								
Número de veículos	(N.º) 24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10 ³) 1 091	942	860	941	736	9 134	-31,1	-28,5
Passageiros-Km	(10 ³) 2 868	2 501	2 399	2 503	1 914	23 488	-25,6	-26,1
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 26 035	25 417	23 098	24 516	25 509	239 887	-6,5	-8,4
Veículos-Km	(10 ³) 124	120	105	114	121	1 126	-6,1	-8,7

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros								
Rio Minho	(N.º) 303	1 564	4 448	11 907	6 689	25 959	-80,7	-64,8
Rio Douro	(N.º) 77	1 264	2 232	4 573	1 736	16 597	-98,2	-84,6
Ria de Aveiro	(N.º) 6 941	11 634	5 053	12 734	16 346	90 169	-42,2	-41,1
Rio Tejo	(N.º) 804 320	1 022 860	1 021 823	914 023	893 479	10 042 899	-51,0	-43,5
Rio Sado	(N.º) 9 882	28 711	77 742	169 614	128 509	570 527	-48,9	-18,1
Ria Formosa	(N.º) 16 178	54 326	243 156	616 610	366 317	1 507 084	-45,5	-33,3
Rio Guadiana	(N.º) 0	3 036	5 338	10 429	4 574	37 800	-100,0	-72,6
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(N.º) 116	520	1 501	3 569	2 122	8 176	-74,1	-58,7
Ria de Aveiro	(N.º) 1 345	2 325	1 730	6 111	3 616	21 517	-56,1	-24,0
Rio Tejo	(N.º) 2 018	3 268	4 097	4 337	3 572	29 681	-18,1	-35,6
Rio Sado	(N.º) 5 012	14 329	29 212	47 948	41 593	202 877	-45,0	-19,4
Rio Guadiana	(N.º) 0	220	338	504	223	2 815	-100,0	-66,2

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	731	772	784	642	745	6 833	-16,6	-13,1
Arqueação bruta	(GT)	13 539 810	13 858 223	14 508 351	12 296 144	13 216 102	126 177 495	-30,3	-16,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	16 214 832	16 714 426	16 946 988	14 430 089	15 804 258	149 422 809	-15,6	-8,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	502	536	540	437	502	4 696	-15,9	-12,9
Arqueação bruta	(GT)	11 440 410	11 867 089	12 637 043	10 551 124	11 186 960	107 714 704	-29,1	-14,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	13 382 753	14 165 917	14 497 836	12 226 249	13 138 612	125 934 472	-16,4	-6,3
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 837 945	3 997 239	3 827 517	2 556 121	2 981 109	33 492 711	-7,1	-11,8
Carga Geral	(ton)	156 144	238 811	262 841	159 099	250 050	2 078 631	-44,0	-4,2
Contentores	(ton)	985 630	1 040 390	1 033 287	784 064	827 628	8 295 532	12,3	6,0
Granéis Sólidos	(ton)	663 830	930 104	787 372	617 693	886 464	7 223 358	-24,2	-28,7
Granéis Líquidos	(ton)	2 032 341	1 787 934	1 744 017	995 265	1 016 967	15 895 190	-3,2	-11,1
Carregadas	(ton)	2 688 216	2 826 125	2 629 268	2 120 715	2 179 878	22 992 196	16,9	-3,2
Carga Geral	(ton)	279 004	270 599	312 374	241 580	273 958	2 585 581	3,3	-15,2
Contentores	(ton)	1 196 955	1 389 437	1 246 206	1 034 863	1 176 074	10 924 127	10,9	0,1
Granéis Sólidos	(ton)	376 623	441 669	444 366	335 446	371 742	3 281 283	0,6	-2,5
Granéis Líquidos	(ton)	835 634	724 420	626 322	508 826	358 104	6 201 205	44,9	-3,2
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 068 349	2 104 889	2 107 171	1 160 598	1 078 765	16 663 427	-2,6	-11,5
Carga Geral	(ton)	0	0	0	2 296	0	2 296	-	-
Contentores	(ton)	659 873	743 989	708 806	516 177	526 474	5 481 120	25,5	14,2
Granéis Sólidos	(ton)	5 200	79 507	30 770	4 400	0	237 576	-98,0	-90,2
Granéis Líquidos	(ton)	1 403 276	1 281 393	1 367 595	637 725	552 291	10 942 435	4,8	-5,7
Carregadas	(ton)	1 362 844	1 471 504	1 313 608	1 126 495	995 797	11 631 670	47,5	11,4
Carga Geral	(ton)	11 712	14 009	15 042	14 865	10 424	123 088	137,1	0,6
Contentores	(ton)	732 612	890 352	754 666	643 881	698 768	6 706 874	25,8	11,7
Granéis Sólidos	(ton)	0	32 545	19 509	40 351	20 872	191 248	-100,0	-9,0
Granéis Líquidos	(ton)	618 520	534 598	524 391	427 398	265 733	4 610 460	100,3	12,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	932 149	727 153	567 023	675 340	653 491	7 290 374	-9,3	-13,1
Carga Geral	(ton)	85 114	77 253	84 079	60 992	60 068	638 312	-18,8	2,4
Contentores	(ton)	215 647	198 489	219 401	188 931	190 559	1 938 753	-4,5	1,1
Granéis Sólidos	(ton)	166 112	170 715	108 387	187 838	166 660	1 575 557	-4,1	-12,9
Granéis Líquidos	(ton)	465 276	280 696	155 156	237 579	236 204	3 137 752	-11,3	-22,2
Carregadas	(ton)	550 145	496 683	449 639	384 445	498 542	4 670 276	-2,3	-10,3
Carga Geral	(ton)	93 650	83 842	100 761	89 235	108 946	858 588	-4,9	-7,6
Contentores	(ton)	243 934	251 447	258 723	217 656	282 688	2 352 132	5,3	5,2
Granéis Sólidos	(ton)	19 894	12 290	13 175	20 358	40 243	184 522	60,9	9,5
Granéis Líquidos	(ton)	192 667	149 104	76 980	57 196	66 665	1 275 034	-12,8	-31,9
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	337 700	534 612	547 345	311 465	568 978	4 014 721	-30,7	-15,4
Carga Geral	(ton)	2 605	2 680	811	1 556	146	11 720	5,6	40,8
Contentores	(ton)	71 835	61 335	60 898	43 080	54 919	509 621	-29,5	-38,0
Granéis Sólidos	(ton)	198 118	374 082	385 945	208 080	375 644	2 649 875	-24,6	-7,3
Granéis Líquidos	(ton)	65 142	96 515	99 691	58 749	138 269	843 505	-45,9	-20,3
Carregadas	(ton)	270 496	326 241	279 015	208 575	227 334	2 148 823	-20,8	-30,2
Carga Geral	(ton)	6 337	11 109	8 241	6 348	12 881	67 916	-44,1	-37,7
Contentores	(ton)	136 483	146 824	131 178	100 670	114 979	1 114 786	-29,4	-43,8
Granéis Sólidos	(ton)	123 724	151 894	136 836	83 880	92 482	858 732	3,3	6,4
Granéis Líquidos	(ton)	3 952	16 414	2 760	17 677	6 992	107 389	-76,6	-40,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

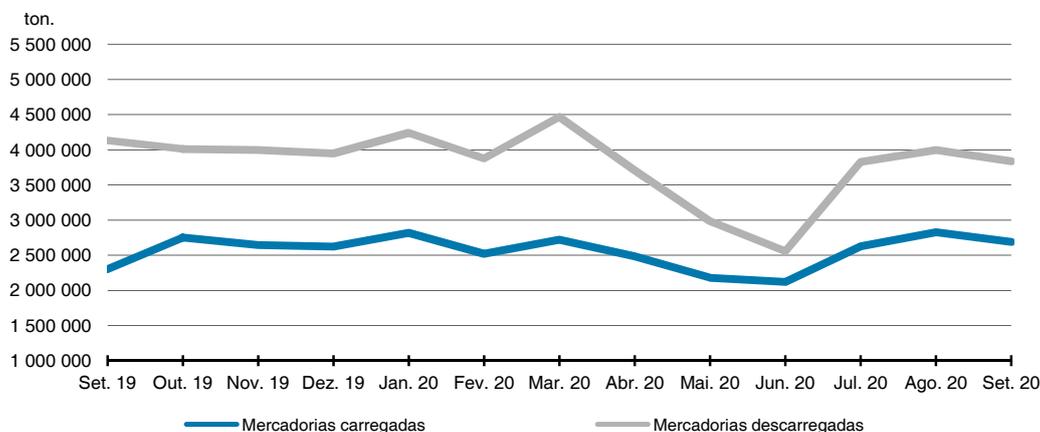
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	72 223	80 633	75 678	58 134	60 209	629 754	7,6	-0,4
Número (TEU)	117 799	129 995	120 430	92 148	95 254	1 011 890	6,5	-0,3
Carregados								
Número (N.º)	69 911	81 826	71 333	59 548	65 761	617 621	12,7	-2,1
Número (TEU)	113 465	131 943	114 238	95 592	105 895	994 459	11,4	-1,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	8 760	8 853	8 885	6 825	6 431	69 988	-30,0	-41,4
Número (TEU)	13 783	14 023	13 790	10 390	9 901	109 997	-31,2	-38,9
Carregados								
Número (N.º)	8 133	8 845	8 665	6 216	6 650	65 982	-29,7	-41,2
Número (TEU)	13 352	14 380	14 359	9 931	10 566	106 170	-26,9	-38,5
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	16 338	17 965	16 914	13 386	14 585	154 534	2,2	2,8
Número (TEU)	27 054	29 714	28 003	22 098	23 484	253 652	1,8	1,9
Carregados								
Número (N.º)	14 788	15 497	15 821	13 299	16 931	139 245	7,2	3,0
Número (TEU)	24 624	25 916	26 101	22 045	27 441	228 684	6,5	2,2
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	42 479	49 742	44 785	34 442	34 071	365 989	19,6	10,7
Número (TEU)	69 208	79 489	70 339	53 844	53 163	582 432	18,6	9,9
Carregados								
Número (N.º)	42 303	51 856	41 222	35 814	37 737	371 545	28,7	7,2
Número (TEU)	67 535	82 338	64 565	56 640	60 095	589 661	25,9	6,7

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	3 622	6 353	7 212	8 466	5 703	64 020	-69,3	-59,6
Passageiros Embarcados	(10 ³)	285	552	767	863	418	7 003	-83,3	-69,6
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	232	515	660	823	605	6 818	-85,3	-70,4
Carga Carregada	(ton)	6 055	5 696	4 709	3 841	3 245	51 825	-29,6	-35,3
Carga Descarregada	(ton)	5 438	5 377	4 715	3 768	3 494	50 672	-23,6	-30,4
Correio Carregado	(ton)	284	325	274	275	271	2 725	-31,7	-32,2
Correio Descarregado	(ton)	97	129	110	105	88	1 718	-80,7	-65,3
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	909	1 214	1 383	1 624	985	10 954	-44,4	-46,7
Passageiros Embarcados	(10 ³)	53	101	127	154	75	1 022	-74,7	-64,0
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	53	101	127	153	75	1 021	-74,7	-64,0
Carga Carregada	(ton)	615	694	691	653	713	6 813	-15,0	-13,5
Carga Descarregada	(ton)	613	699	694	636	718	6 829	-16,2	-13,0
Correio Carregado	(ton)	203	273	252	195	180	2 009	-31,3	-28,7
Correio Descarregado	(ton)	207	268	246	213	188	2 027	-29,8	-26,7
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 524	2 110	2 227	2 352	2 171	18 446	-33,0	-44,2
Passageiros Embarcados	(10 ³)	44	71	81	101	59	707	-68,1	-65,1
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	43	71	81	101	59	707	-68,5	-65,1
Carga Carregada	(ton)	262	291	268	258	287	2 879	-18,2	-3,1
Carga Descarregada	(ton)	322	324	322	282	315	3 329	-24,1	-10,2
Correio Carregado	(ton)	74	69	72	67	48	567	12,5	-7,1
Correio Descarregado	(ton)	67	66	67	62	51	553	2,2	-11,8

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Valor Mensal							
	Nov. 20 (Pe)	Out. 20 (Rv)	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20
PORTUGAL	8,2	17,8	30,3	49,7	26,7	13,2	5,9	4,4
Continente	7,7	17,4	31,3	52,7	28,3	13,5	5,9	4,4
Norte	7,6	16,3	24,9	37,4	21,4	11,6	6,6	4,8
Centro	6,3	13,6	20,8	36,3	19,0	9,8	3,8	3,4
A. M. Lisboa	9,0	16,7	21,7	29,7	17,1	10,5	7,8	5,7
Alentejo	10,5	21,9	38,8	70,2	44,4	25,5	8,3	4,8
Algarve	6,7	20,1	46,9	83,9	40,9	15,6	3,9	2,5
R.A. Açores	10,3	15,2	20,5	25,8	14,8	6,0	1,6	1,8
R.A. Madeira	12,4	22,2	22,8	23,1	10,9	7,1	6,9	6,6

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 20 (Pe)	Out. 20 (Rv)	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado Jan. a Nov. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	940	2312	3553	5093	2648	25 011	-76,9	-62,5
Residentes em Portugal	540	1184	2028	3384	1771	13 059	-58,8	-34,1
Residentes no Estrangeiro	401	1129	1525	1709	877	11 952	-85,5	-74,5
Europa	347	1041	1428	1601	809	9 993	-83,1	-73,0
Alemanha	75	208	281	221	142	1 739	-79,3	-69,4
Bélgica	14	31	66	40	51	304	-70,2	-69,8
Dinamarca	2	4	9	5	3	134	-93,8	-75,4
Espanha	43	166	231	477	206	1 754	-84,7	-64,0
França	35	174	156	313	123	1 293	-81,4	-70,9
Irlanda	8	12	20	18	18	182	-83,5	-89,7
Itália	19	36	41	78	31	428	-81,8	-73,4
Países Baixos	24	120	124	83	71	801	-80,1	-64,8
Polónia	13	27	32	22	8	213	-69,7	-77,0
Reino Unido	64	175	344	221	68	1 947	-85,3	-78,5
Suécia	10	18	13	10	8	193	-87,8	-72,1
Suíça	7	11	46	43	42	239	-83,7	-71,9
Outros Países da Europa	15	24	60	59	52	501	-88,8	-75,4
África	9	15	14	15	9	158	-78,7	-71,9
América	33	55	62	70	46	1 340	-93,2	-80,4
Brasil	18	30	34	39	27	688	-91,5	-75,1
Canadá	3	5	7	6	3	218	-95,1	-77,2
Estados Unidos da América	8	13	14	15	11	327	-95,4	-87,4
Outros	4	6	7	10	5	106	-89,2	-79,7
Ásia	11	15	17	18	10	411	-93,4	-79,4
Oceânia	1	2	3	3	2	38	-93	-90
Outros não determinados	ø	ø	1	1	1	10	-88,5	-70,8

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 20 (Pe)	Out. 20 (Rv)	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado Jan. a Nov. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	407	999	1 363	1 881	1 033	10 060	-76,8	-60,6
Continente	362	912	1 275	1 785	990	9 339	-77,5	-60,2
Norte	100	238	311	429	257	2 380	-75,6	-56,6
Centro	72	189	255	391	204	1 815	-73,8	-52,9
A. M. Lisboa	103	194	235	277	154	2 339	-83,3	-69,5
Alentejo	38	92	127	174	121	856	-63,9	-44,1
Algarve	49	198	347	513	254	1 948	-75,8	-60,2
R.A. Açores	17	28	31	37	17	230	-59,8	-68,9
R.A. Madeira	28	59	56	58	26	491	-72,4	-64,6

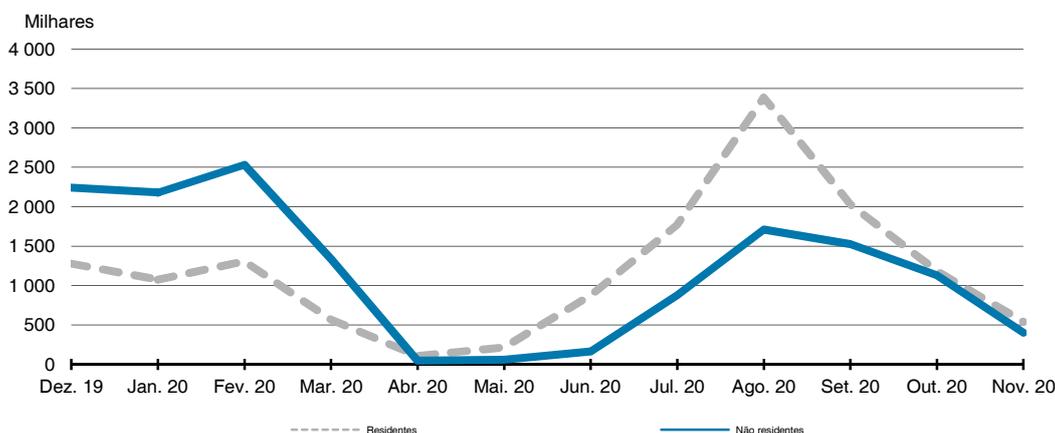
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 20 (Pe)	Out. 20 (Rv)	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado Jan. a Nov. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	940	2 312	3 553	5 093	2 648	25 011	-76,9	-62,5
Continente	774	1 984	3 215	4 742	2 504	22 076	-77,6	-61,6
Norte	164	403	561	838	472	4 238	-77,0	-58,2
Centro	134	319	465	765	391	3 231	-70,5	-51,9
A. M. Lisboa	218	400	508	639	326	5 071	-83,6	-71,0
Alentejo	76	168	260	406	273	1 766	-55,4	-36,9
Algarve	182	695	1 422	2 094	1 042	7 770	-76,8	-61,7
R.A. Açores	44	74	87	111	48	631	-61,0	-71,2
R.A. Madeira	123	254	251	240	96	2 304	-75,9	-67,1

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)					Variação (%)		
	Nov. 20 (Pe)	Out. 20 (Rv)	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado Jan. a Nov. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	47 109	124 263	205 252	327 394	161 200	1 403 811	-79,5	-65,7
Continente	38 447	107 296	187 142	308 663	153 285	1 253 697	-80,8	-65,2
Norte	8 449	20 688	30 964	46 303	25 503	223 907	-78,9	-62,9
Centro	5 943	14 883	23 282	39 507	19 152	158 272	-72,4	-52,3
A. M. Lisboa	11 592	24 008	29 302	38 800	18 177	306 638	-88,2	-76,3
Alentejo	4 147	9 621	16 395	29 420	18 123	108 118	-53,1	-35,2
Algarve	8 315	38 097	87 199	154 633	72 331	456 762	-73,6	-61,9
R.A. Açores	1 914	3 209	4 432	5 771	2 603	29 048	-59,5	-74,3
R.A. Madeira	6 747	13 758	13 678	12 960	5 312	121 066	-73,4	-68,2

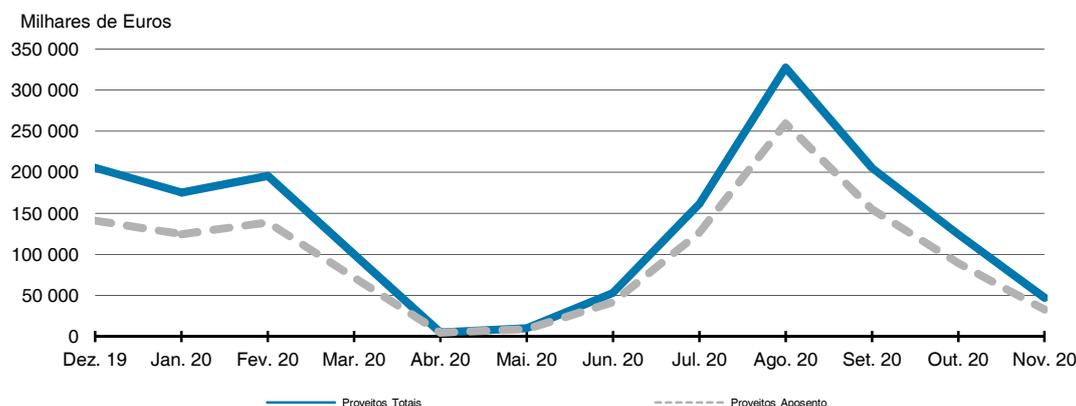
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)					Variação (%)		
	Nov. 20 (Pe)	Out. 20 (Rv)	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Acumulado Jan. a Nov. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	32 849	89 346	154 938	259 387	126 498	1 053 167	-80,2	-65,9
Continente	27 112	77 950	142 766	246 147	120 892	952 101	-81,5	-65,4
Norte	5 991	15 306	23 449	36 434	19 503	169 456	-79,7	-63,9
Centro	4 399	11 078	17 212	30 856	14 910	117 571	-70,2	-50,2
A. M. Lisboa	8 233	17 422	22 321	30 256	14 486	232 170	-89,1	-77,4
Alentejo	2 931	7 162	12 930	24 577	14 845	85 101	-52,2	-31,7
Algarve	5 557	26 983	66 855	124 025	57 147	347 802	-72,8	-61,1
R.A. Açores	1 395	2 430	3 379	4 513	2 092	21 742	-58,4	-75,3
R.A. Madeira	4 342	8 966	8 793	8 726	3 514	79 324	-73,0	-68,3

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Nov. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	2 850	3 483	3 537	2 827	3 075	2 711	2 004	-17.2	-24.2
Capital social (10 ³ euros)	43 337	127 707	242 331	89 541	81 339	72 047	90 537	-20.6	88.0
Anónimas									
Número	22	43	29	38	33	39	26	-40.5	-16.4
Capital social (10 ³ euros)	3 450	62 990	3 890	60 362	39 949	11 560	68 596	-71.1	393.4
Quotas									
Número	2 788	3 411	3 481	2 776	3 021	2 646	1 963	-17.5	-24.3
Capital social (10 ³ euros)	39 816	47 437	238 386	28 268	41 367	59 866	21 883	-6.6	-21.5
Outras									
Número	40	29	27	13	21	26	15	60.0	-20.5
Capital social (10 ³ euros)	71	17 280	55	911	23	621	58	343.8	-18.7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	1	0	2	4	0	//	-20.0
Capital social (10 ³ euros)	50	50	75	0	100	200	0	//	-79.0
Quotas									
Número	108	129	131	113	127	102	76	9.1	-11.7
Capital social (10 ³ euros)	820	435	952	480	775	557	290	36.2	-14.0
Outras									
Número	2	1	0	0	0	3	0	100.0	100.0
Capital social (10 ³ euros)	30	2	0	0	0	38	0	500.0	-60.0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	0	2	5	6	2	1	1	-100.0	-17.1
Capital social (10 ³ euros)	0	100	450	6 400	30 199	1 000	50	-100.0	320.0
Quotas									
Número	173	199	214	184	169	168	218	-2.3	-18.3
Capital social (10 ³ euros)	3 132	1 045	1 120	1 513	1 220	2 641	2 474	174.3	-14.3
Outras									
Número	4	3	1	2	1	2	1	100.0	-25.0
Capital social (10 ³ euros)	0	17258	0	0	0	0	0	//	-8.1
Construção									
Anónimas									
Número	0	3	2	2	0	0	0	-100.0	-45.5
Capital social (10 ³ euros)	0	400	150	100	0	0	0	-100.0	25,712.8
Quotas									
Número	302	419	376	327	353	317	236	-14.9	-23.6
Capital social (10 ³ euros)	2 281	3 214	4 895	2 514	5 361	2 059	1 530	-24.0	-27.0
Outras									
Número	6	3	8	1	2	3	2	500.0	15.2
Capital social (10 ³ euros)	0	4	12	900	0	4	0	//	2,700.0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	21	37	21	30	29	34	25	-34.4	-14.4
Capital social (10 ³ euros)	3 400	62 440	3 215	53 862	9 650	10 360	68 546	-70.9	4.1
Quotas									
Número	2 205	2 664	2 760	2 152	2 372	2 059	1 433	-19.8	-25.3
Capital social (10 ³ euros)	33 583	42 743	231 419	23 761	34 011	54 609	17 589	-11.3	-21.5
Outras									
Número	28	22	18	10	18	18	12	33.3	-26.5
Capital social (10 ³ euros)	41	16	43	11	23	579	58	272.7	-80.8

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Nov. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	1 398	1 240	1 052	869	1 087	917	810	-2.0	-14.4
Capital social (10 ³ euros)	196 116	281 830	113 054	73 146	48 555	54 990	56 261	15.4	-55.0
Anónimas									
Número	44	51	37	30	52	30	33	-27.9	-25.2
Capital social (10 ³ euros)	160 266	222 399	36 574	17 018	26 802	10 743	36 540	76.5	-60.2
Quotas									
Número	1 344	1 183	1 011	833	1 032	881	772	-0.8	-13.8
Capital social (10 ³ euros)	29 426	59 413	71 470	55 947	21 311	44 161	19 648	-60.2	-42.1
Outras									
Número	10	6	4	6	3	6	5	0.0	-24.2
Capital social (10 ³ euros)	6 424	18	5 010	181	442	86	73	24.0	-62.3
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	1	2	2	0	0	-50.0	-26.7
Capital social (10 ³ euros)	200	299	250	100	200	0	0	-92.6	-88.4
Quotas									
Número	41	35	28	28	25	18	23	-18.0	-21.3
Capital social (10 ³ euros)	782	215	217	206	169	383	282	5.4	-55.0
Outras									
Número	2	1	0	1	0	0	0	100.0	-16.7
Capital social (10 ³ euros)	625	5	0	0	0	0	0	12400.0	2,016.7
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	12	4	6	6	5	8	-44.4	-14.7
Capital social (10 ³ euros)	1 400	10 125	1 250	2 400	3 222	5 011	3 850	-70.8	9.6
Quotas									
Número	103	100	97	65	78	61	68	-23.1	-18.0
Capital social (10 ³ euros)	1 769	29 202	10 257	2 369	3 444	3 982	2 037	-86.3	26.2
Outras									
Número	1	2	0	1	0	2	0	-66.7	12.5
Capital social (10 ³ euros)	0	3	0	150	0	50	0	-100.0	9548.5
Construção									
Anónimas									
Número	2	2	1	5	4	2	2	-77.8	-37.9
Capital social (10 ³ euros)	11 274	9 000	600	900	4 690	1 000	1 400	-62.4	-55.8
Quotas									
Número	113	87	78	57	80	78	50	-8.9	-27.1
Capital social (10 ³ euros)	6 973	3 252	1 327	2 985	2 812	3 787	3 060	57.0	-19.4
Outras									
Número	0	0	1	1	1	1	3	-100.0	-16.7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	5	3	0	0	18	-100.0	-93.1
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	36	35	31	17	40	23	23	-12.2	-25.5
Capital social (10 ³ euros)	147 392	202 975	34 474	13 618	18 690	4 732	31 290	176.2	-63.3
Quotas									
Número	1 087	961	808	683	849	724	631	3.8	-11.4
Capital social (10 ³ euros)	19 902	26 744	59 669	50 387	14 886	36 009	14 269	-64.4	-48.2
Outras									
Número	7	3	3	3	2	3	2	40.0	-31.7
Capital social (10 ³ euros)	5 799	10	5 005	28	442	36	55	15.7	-81.6

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

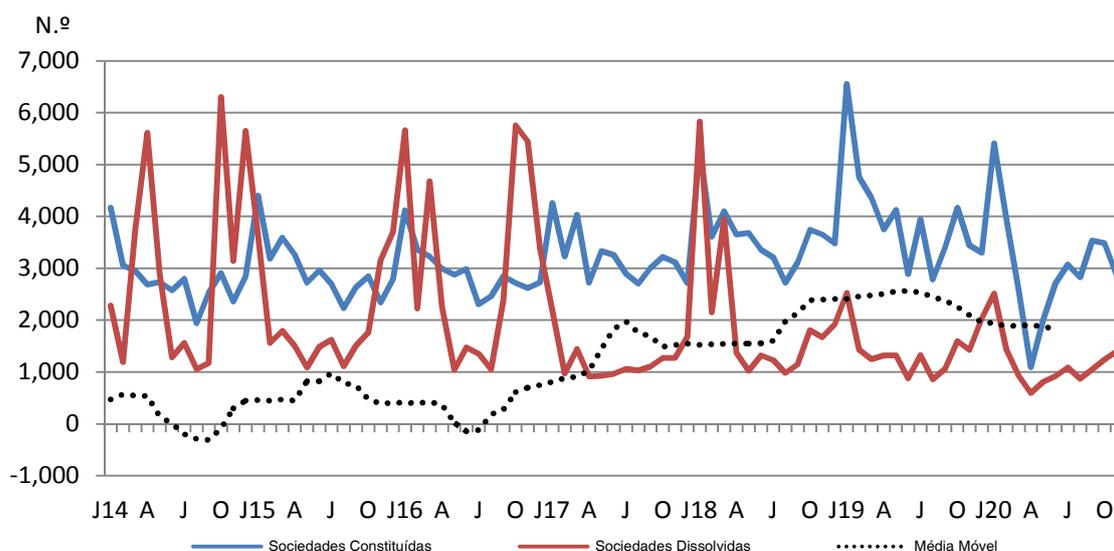
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Nov. 2020
TOTAL								
Número	2 850	3 483	3 537	2 827	3 075	2 711	2 004	33 503
Capital social (10 ³ euros)	43 337	127 707	242 331	89 541	81 339	72 047	90 537	2 101 355
Ex novo								
Anónimas								
Número	22	42	29	36	33	39	23	353
Capital social (10 ³ euros)	3 450	62 940	3 890	60 262	39 949	11 560	68 446	329 531
Quotas								
Número	2 781	3 401	3 472	2 767	3 017	2 636	1 961	32 805
Capital social (10 ³ euros)	28 860	47 367	238 298	28 110	40 334	59 835	21 853	615 021
Outras								
Número	40	29	27	13	21	25	15	255
Capital social (10 ³ euros)	71	17 280	55	911	23	621	58	19 119
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	1	0	2	0	0	3	9
Capital social (10 ³ euros)	0	50	0	100	0	0	150	1 124 513
Quotas								
Número	7	10	9	9	4	10	2	80
Capital social (10 ³ euros)	10 956	70	88	158	1 033	31	30	13 171
Outras								
Número	0	0	0	0	0	1	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

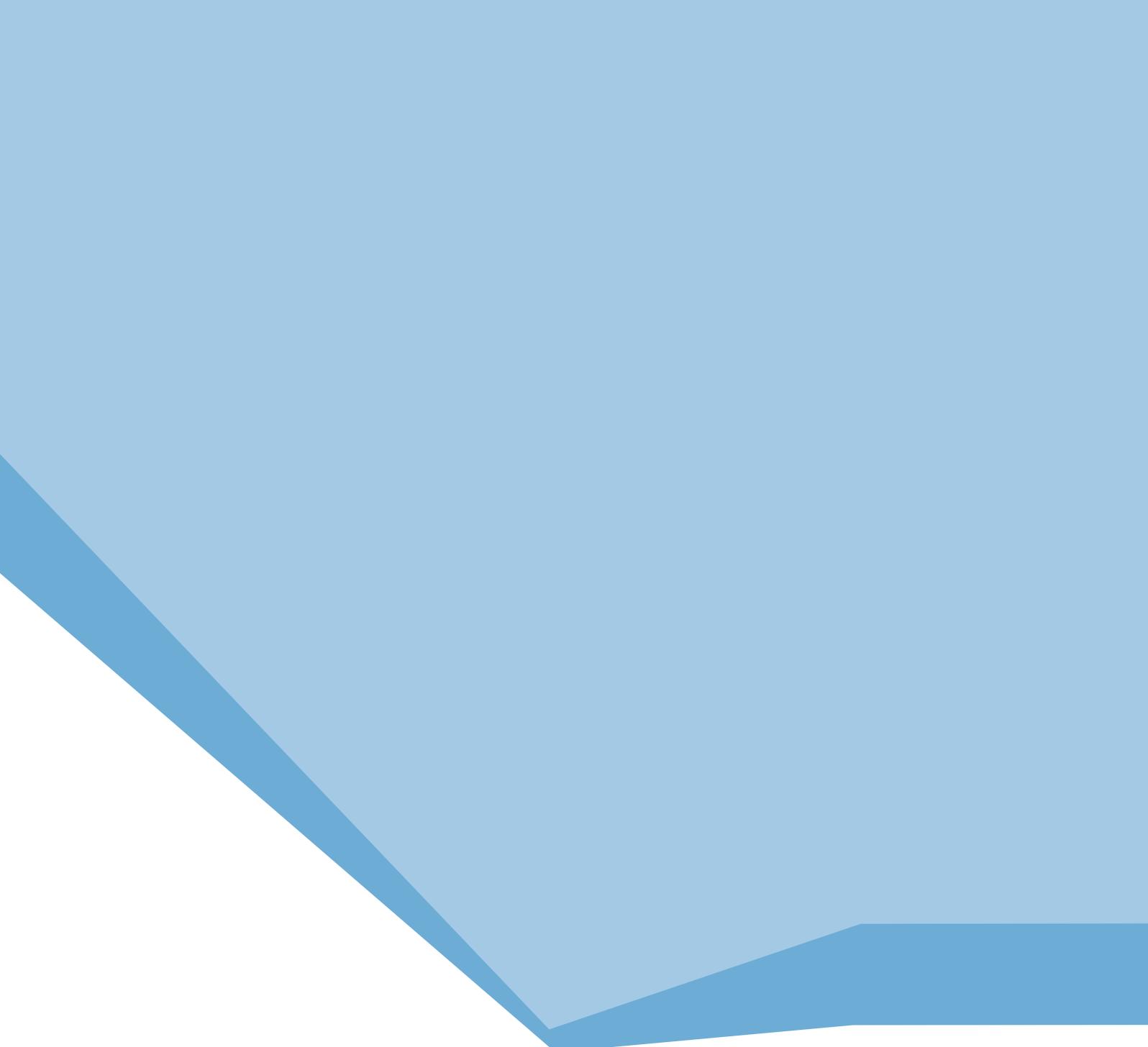
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Nov.20	Out.20	Set.20	Ago.20	Nov.19
	Nov.19	Out.19	Set.19	Ago.19	Nov.18
Bélgica	0,2	0,4	0,5	-0,9	0,4
Alemanha	-0,7	-0,5	-0,4	-0,1	1,2
Estónia	-1,2	-1,7	-1,3	-1,3	1,8
Irlanda	-1,0	-1,5	-1,2	-1,1	0,8
Grécia	-2,1	-2,0	-2,3	-2,3	0,5
Espanha	-0,8	-0,9	-0,6	-0,6	0,5
França	0,2	0,1	0,0	0,2	1,2
Itália	-0,3	-0,6	-1,0	-0,5	0,2
Chipre	-1,1	-1,4	-1,9	-2,9	0,5
Letónia	-0,7	-0,7	-0,4	-0,5	2,0
Lituânia	0,4	0,5	0,6	1,2	1,7
Luxemburgo	-0,7	-0,4	-0,3	-0,2	1,0
Malta	0,2	0,6	0,5	0,7	1,3
Países Baixos	0,7	1,2	1,0	0,3	2,6
Áustria	1,1	1,1	1,2	1,4	1,2
PORTUGAL	-0,4	-0,6	-0,8	-0,2	0,2
Eslovénia	-1,1	-0,5	-0,7	-0,7	1,4
Eslováquia	1,6	1,6	1,4	1,4	3,2
Finlândia	0,2	0,2	0,3	0,3	0,8
Área Euro ⁽²⁾	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2	1,0
Bulgária	0,3	0,6	0,6	0,6	2,2
República Checa	2,8	2,9	3,3	3,5	3,0
Dinamarca	0,4	0,3	0,5	0,4	0,6
Croácia	0,0	-0,2	-0,3	-0,4	0,8
Hungria	2,8	3,0	3,4	4,0	3,4
Polónia	3,7	3,8	3,8	3,7	2,4
Roménia	1,7	1,8	2,1	2,5	3,8
Suécia	0,2	0,4	0,6	1,0	1,8
IEPC ⁽³⁾	0,2	0,3	0,3	0,4	1,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.



www.ine.pt